ZH ZERO HORA

Central, que estava em área emprestada em Gravataí, voltou à sede, que havia sido alagada

Ceasa é reaberta após mais de um mês em endereço provisório | 12

PRA CIMA, RIO GRANDE

TERÇA, 18 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.017 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

JULIANA BUBLITZ

Na retomada, um menu de reconstrução | 2

MARTA SFREDO

Aeroporto parado cria disputa por alternativa | 8

GISELE LOEBLEIN

Como deve ficar a área de trigo no RS | 13

CARPINEJAR

Milongas cada vez mais tristes | 31

Autor do projeto do aborto recua e diz que votação pode ser adiada

Diante da repercussão da proposta que equipara o procedimento de interrupção da gravidez após 22 semanas ao crime de homicídio, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) disse que tema pode ficar para após a eleição. A OAB aprovou parecer que classifica texto como ilegal. Em debate no Senado, Conselho Federal de Medicina sustentou que "autonomia da mulher" para aborto deve ter limites. | 6

ÁGUA VOLTA **AO VALE**

Lajeado, no Vale do Taquari, enfrenta novamente a força do rio. A Defesa Civil estadual projeta cheia semelhante à de novembro. Município já tem bairros alagados. Há ruas inundadas e interditadas para a passagem de pedestres e veículos. | 15

SEGURO-DESEMPREGO EXTRA JÁ INJETOU R$ 23,6 MILHÕES NA ECONOMIA DO ESTADO

Em razão da enchente, o governo federal pagará duas parcelas a mais a quem já recebia o benefício. Medida dá fôlego ao trabalhador que busca recolocação. | 7

SEM O SALGADO FILHO, MAIS DE 450 MIL QUE VIAJARIAM PARA O RS ATÉ NOVEMBRO NÃO TÊM VOOS GARANTIDOS

Estudo da Secretaria Estadual do Turismo aponta que somente 14% dos assentos com destino para Porto Alegre foram realocados para outros aeroportos. | 9

SEM DAR PRAZO PARA CONCLUSÃO, PREFEITO DA CAPITAL DIZ QUE LIMPEZA SEGUE CRONOGRAMA

Sebastião Melo afirmou que respeita os protestos na Zona Norte sobre a demora na retirada de entulhos, mas que isso não alterará o esquema planejado. | 16

SOB PRESSÃO DE ALIADOS, PRIMEIRO-MINISTRO DE ISRAEL DECIDE DISSOLVER O GABINETE DE GUERRA

Ato reflete divergências na condução do conflito e ocorre após anúncio de pausa nos combates contra o Hamas para facilitar entrada de ajuda em Gaza. | 10

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

O drama do entulho

Entre as tantas facetas da catástrofe que se abateu sobre o Rio Grande do Sul em maio, uma delas – a dos entulhos acumulados após a enchente – segue desafiando moradores e gestores municipais.

O impacto é gigantesco. Primeiro, porque isso o que agora chamamos de "lixo", é, na verdade, um pedaço da vida das pessoas que foi levado pela água. Há um componente afetivo implícito, que deixa rastros não apenas nas ruas, mas também na saúde mental da população atingida.

Para piorar, montanhas de materiais descartados seguem cobrindo calçadas e vias em diferentes municípios do Estado, inclusive na Capital.

Andei pela Zona Norte e vi a situação. Em alguns locais, os montes passam de dois metros de altura, dificultando qualquer tentativa de retomada.

O prefeito Sebastião Melo tem dito que há enormes dificuldades para contratar mais máquinas capazes de acelerar o recolhimento dos restos. Elas viraram itens disputados na Região Metropolitana, onde o volume de escombros é algo jamais visto. Para se ter uma ideia do tamanho do problema, até a noite de domingo, só em Porto Alegre, haviam sido retiradas 69,3 mil toneladas de resíduos – imagine uma manada de quase 15 mil elefantes (é mais ou menos por aí).

A demanda persiste, é superlativa e não tem solução fácil, ao contrário do que muitos fazem crer. Mas como aceitar a demora? Como não se colocar no lugar de quem passa por isso? E como garantir que, com a volta da chuva, o lixo não cause novos alagamentos, entupindo bueiros e bocas de lobo? As pessoas têm razão em protestar.

1.040 GARIS ATUAM DIA E NOITE NA LIMPEZA DOS BAIRROS MAIS AFETADOS NA CAPITAL, COM O APOIO DE 456 CAMINHÕES E RETROESCAVADEIRAS, SOMANDO 1,5 MIL PESSOAS NA FORÇA-TAREFA.

Destaque global acadêmico

GIORDANO TOLDO, DIVULGAÇÃO

Tem gaúcho na final de um dos mais importantes prêmios de inovação do mundo. Pelo trabalho desenvolvido no Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), o professor Rafael Chanin *(foto)* foi selecionado entre as lideranças de maior impacto do ano nas Américas pelo Triple E Awards America 2024.

Único brasileiro entre os cinco concorrentes na categoria, Chanin tem se destacado por impulsionar o empreendedorismo no meio acadêmico. Docente da Escola Politécnica da PUCRS, ele é instrutor do programa Apple Developer Academy (uma parceria com a Apple) e coordenador do TIC em Trilhas (que capacita jovens na área da Tecnologia da Informação).

A entrega será nesta quinta-feira, em São Paulo, durante um fórum internacional com os principais nomes do segmento.

Menu para a reconstrução

JULIANA BUBLITZ

A água chegou a 1m40cm no Gastrobar Ofertório, mistura charmosa de bar e restaurante no 4º Distrito de Porto Alegre, uma das áreas mais afetadas pela enchente. Apesar dos estragos, o casal de proprietários, Rodrigo Esteves e Andrea Venzon *(foto)*, teve sorte: a cozinha, no segundo andar, não sofreu prejuízos, e a mobília foi salva.

O estabelecimento se tornou um dos primeiros do segmento a reabrir na região, em 31 de maio, após a limpeza. Para acolher a vizinhança, que ainda não havia terminado o trabalho e mal tinha onde almoçar, Rodrigo e Andrea criaram o "Menu Reconstrução".

– Quando foi possível reabrir, tivemos a ideia de oferecer um cardápio mais enxuto e em conta, para que as pessoas pudessem retirar a comida ou almoçar aqui – diz Rodrigo.

Com o apoio de fornecedores, a dupla conseguiu reduzir o valor de alguns pratos em 30%. Além das refeições presenciais, algumas empresas passaram a encomendar marmitas para os funcionários que atuavam na reconstrução.

– A receptividade foi incrível. As pessoas queriam acolhimento. Sentimos isso e comemoramos cada pequena conquista – destaca Rodrigo.

Com a retirada dos entulhos da rua, após semanas de espera, finalmente foi possível voltar a abrir, também, à noite.

Enquanto isso, o Ofertório (que fica Rua Ernesto da Fontoura, nº 350) segue dispensando cuidados especiais a dois funcionários da casa que perderam tudo na enxurrada.

Sucesso total

É tanta gente boa reunida, que a bilheteria esgotou. A Orquestra Theatro São Pedro sobe ao palco nesta quinta-feira, às 20h, na Capital, para apresentar *Jazz em Concerto*, com a norte-americana JJ Thames, diva do blues, e o pianista Luciano Leães.

COM TRANSMISSÃO AO VIVO NA TV ASSEMBLEIA, O CONCERTO VAI JUNTAR DOAÇÕES PARA ARTISTAS E TRABALHADORES DO SETOR, COMO PARTE DO FESTIVAL DE MÚSICA COLABORATIVO. BAITA AÇÃO DO SARAU DO SOLAR, COM APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA.

Doação que emocionou

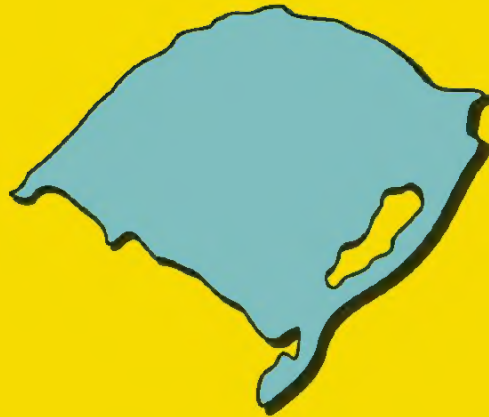
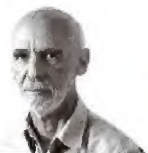
Em meio às doações que chegam ao RS, uma, em particular, emocionou voluntários que cuidam de animais resgatados da enchente. Trata-se do colchão de um cão de São Paulo.

Acompanhado de uma carta escrita à mão *(foto)* pela antiga tutora, o donativo foi entregue ao coletivo SOS Operação Nazário, que atua na proteção de animais na Estrada do Nazário, na Região Metropolitana, e tem sido incansável no cuidado de bichinhos afetados pela cheia.

CLÁUDIA AZEVEDO, ARQUIVO PESSOAL

Na carta, Patricia Smania, de Indaiatuba, conta que decidiu mandar ao RS a peça que um dia pertenceu a Johnny. Salvo da rua, ele viveu com ela por "12 anos, sete meses e seis dias", até morrer, em 2023.

– Desidratei chorando quando li. O colchonete está comigo, quero escolher um cão para recebê-lo e fazer uma homenagem – diz Cláudia Azevedo, à frente do grupo.

Colaborou Maria Clara Centeno

NÍLSON SOUZA
nilsonlsouza31@gmail.com

O poder do impresso

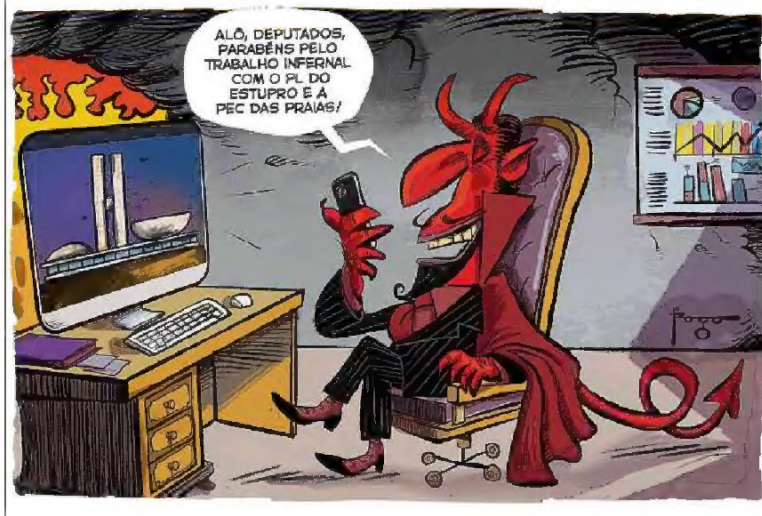
Sempre sofro quando morre um jornal, como ocorreu na semana passada com o centenário Diário Popular, de Pelotas. Na sua última edição, o bravo periódico saiu com uma capa totalmente preta, com as datas de fundação e extinção em números brancos abaixo do logotipo, exatamente como se fosse um anúncio fúnebre. Vi a imagem numa rede social, no formato digital. Não pude deixar de pensar que a vítima estava usando a visibilidade do carrasco para anunciar a própria morte.

Não sei por quanto tempo os jornais de papel vão resistir à atração sempre crescente do público pela instantaneidade e pela interatividade das telinhas luminosas. Nesse contexto, me consola a constatação de que o jornalismo resiste, até porque a cada dia faz melhor uso da tecnologia para levar aos cidadãos informações verdadeiras e opiniões plurais, em contraponto às publicações irresponsáveis, anônimas e mentirosas que proliferam no meio digital. Além disso, não ignoro que os impressos têm leitores fiéis e que os jornais mais inovadores flertam de forma promissora com os jovens.

Mas tem um aspecto do velho jornalismo impresso que ainda me parece insubstituível: o registro histórico, organizado e confiável dos fatos. As pesquisas eram trabalhosas, mas, com os avanços da digitalização, hoje podemos consultar facilmente coleções de jornais antigos e recuperar de suas páginas acontecimentos passados, com a sensação de termos praticamente presenciado os fatos descritos. Recentemente, muitos de nós tivemos a oportunidade de reviver a enchente de 1941 em Porto Alegre, por meio de imagens e descrições precisas retiradas dos jornais da época. Por isso, quando um jornal morre, fica a impressão de que a própria História está sendo interrompida.

O texto impresso tem o poder da permanência, um poder quase sobrenatural. Veja-se, por exemplo, a recente descoberta feita por um pesquisador brasileiro numa biblioteca de Hamburgo, na Alemanha. Ele e seus colegas de pesquisa toparam com um fragmento de papiro egípcio do século 4 ou 5, digitalizado, com um registro sobre a infância de Jesus Cristo, retirado do evangelho de São Tomé. Aos cinco anos, brincando na beira de um lago, o menino moldou 12 pardais de barro. Quando seu pai José observou que ele não devia estar em atividade num sábado sagrado, o garotinho bateu palmas e os pássaros voaram, ganhando vida. A história da vivificação dos pássaros não está na Bíblia, mas é tão encantadora que merecia mesmo atravessar os séculos até sair nos jornais.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/nilsonsouza**

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Radar já está em Montenegro

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Chegaram no sábado à noite, em Montenegro, as duas caixas trazendo o novo radar meteorológico do Rio Grande do Sul. O equipamento foi guardado no Corpo de Bombeiros do município do Vale do Caí.

A estrutura será montada em área do Morro São João, no bairro Bela Vista, em área privada. A Climatempo, responsável pelo contrato, está locando uma torre que não estava em operação no local. A expectativa é que, ainda em junho, seja possível iniciar a sua instalação.

– Essa semana ainda temos chuva, o que dificulta o acesso na região. Mas creio que a partir do final dessa semana, ou início da próxima, já teremos um encaminhamento – projeta o chefe Casa Militar, coronel Luciano Boeira.

Escolha

O radar terá cobertura de 150km de raio a partir do local de instalação. A opção pela cidade do Vale do Caí ocorreu por causa do melhor aproveitamento da tecnologia.

Porto Alegre também seria boa opção, mas parte do radar iria monitorar o oceano.

DEFESA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Equipamento foi construído em Praga, na República Tcheca

Em Montenegro, a região dos Vales será melhor observada, assim como a Serra.

O radar foi construído em Praga, na República Tcheca. Antes de ser encaixotado, o equipamento foi montado e passou nos testes iniciais. Em agosto, o sistema precisará entrar em funcionamento, conforme previsto em contrato.

Em dezembro, a Climatempo assinou o acordo com o governo do Estado. Ela que irá fazer o acompanhamento de eventos climáticos. A empresa também precisará emitir alertas meteorológicos, com previsão em tempo real de curto e de curtíssimos prazos para o Rio Grande do Sul.

O objetivo com a contratação é ampliar a capacidade de preparação e resposta a eventos meteorológicos adversos. A partir do monitoramento, alertas antecipados precisarão ser enviados, com foco especial nos riscos hidrológicos e meteorológicos.

Os radares têm capacidade de estimar a precipitação para as próximas horas. Também possibilitam a estimativa do tempo de chegada de tempestades, permitindo a emissão de alertas para a população e órgãos responsáveis. A contratação tem prazo de cinco anos.

Pelo serviço, a empresa receberá até R$ 25,93 milhões neste período.

GZH Mais imagens: **gzh.digital/radarm**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Calamidade desafia a Justiça Eleitoral

Quando se cogitou transferir a eleição de outubro por causa da catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), desembargador Voltaire de Lima Moraes, foi contra. Argumentou que se criaria uma confusão jurídica, com a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos, sem resolver o problema das cidades atingidas, porque ninguém sabe por quanto tempo vai durar o processo de reconstrução.

– Estamos seguros de que é possível realizar a eleição e levar esse processo a bom termo, mesmo com todas as dificuldades que teremos – reafirmou o desembargador, ontem, em conversa com jornalistas do Grupo RBS.

Voltaire e os demais integrantes da diretoria vêm conversando com os juízes eleitorais das regiões mais afetadas pela enchente para identificar os problemas e buscar soluções. Na mais recente conversa com os juízes de Eldorado do Sul e Guaíba, o desembargador ficou aliviado ao ouvir que as dificuldades serão menores do que se esperava.

– Teremos de trocar algumas seções de local, onde escolas e instituições públicas foram alagadas – diz o presidente do TRE-RS.

Nos próximos dias, haverá nova rodada de diálogo com os juízes eleitorais de Lajeado, Estrela, Encantado e Arroio do Meio, responsáveis também pela eleição em cidades arrasadas pela enchente, como Muçum e Roca Sales. No dia 5 de julho, o TRE-RS levará toda a sua equipe para audiência pública em Lajeado, reunindo juízes eleitorais, chefes de cartório, prefeitos e presidentes de câmaras de vereadores de todo o Vale do Taquari.

As maiores preocupações da Justiça Eleitoral na eleição de outubro são a abstenção, a possível falta de mesários, as fake news e a fraude às cotas de gênero.

O desembargador vai lançar diferentes campanhas para conscientizar os eleitores. A primeira delas será conclamando voluntários para o papel de mesários, já que não se sabe qual a situação das pessoas que colaboraram nas eleições passadas.

Outra é de esclarecimento sobre a importância de votar, já que será a eleição dos gestores da cidade em que as pessoas vivem. A campanha contra as fake news é uma ação permanente da Justiça Eleitoral, que tem até um comitê específico para isso.

A grande novidade é a criação, no dia 1º de julho, de um comitê de combate à fraude no preenchimento das cotas de gênero.

– Não podemos admitir que em pleno século 21 as mulheres sejam usadas pelos partidos – avisa o presidente.

Leia outras colunas em gzh.com.br/rosanedeoliveira

Meia volta por causa da enchente

JURGEN MAYRHOFER, DIVULGAÇÃO

Convidado para a abertura do seminário "Reconstrução de cidades e mudança climática", organizado pelo BNDES, hoje, no Rio de Janeiro, o governador Eduardo Leite estava na freeway, a caminho de Florianópolis, onde tomaria o avião, quando decidiu retornar.

Apesar de o foco do seminário ser "experiências internacionais e nacionais para o Rio Grande do Sul e o Brasil", Leite entendeu que não podia se afastar do Estado no momento em que a meteorologia e os hidrologistas preveem o agravamento da situação nos vales do Taquari, Caí e Sinos. O governador pegou o primeiro retorno, voltou para Porto Alegre, participou de uma reunião do Conselho Gestor do Programa de Concessões e Parcerias Público-Privadas do Estado do Rio Grande do Sul e, no final da tarde, rumou para Lajeado.

Hoje, Leite vai a Caxias do Sul, Bento Gonçalves, São Vendelino e São Sebastião do Caí. Na Serra, além da enchente, a preocupação é com o risco de queda de barreiras.

Sob coordenação do secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, a equipe de Leite está trabalhando na formulação de projetos de curto, médio e longo prazo para prevenção dos efeitos de futuras enchentes, recuperação de rodovias, construção de pontes e outras obras. Dessa carteira de projetos, parte será executada pelos órgãos públicos e parte será oferecida ao mercado pelo sistema de parcerias e concessões.

Uergs retomou aulas em maio

Enquanto a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) só retomará as aulas em julho, a estadual Uergs promoveu, de forma gradual e flexível, o retorno das atividades a partir de 22 de maio. São operações de tamanhos incomparáveis, naturalmente. No campus central, na Capital, na Rua Washington Luiz, que alagou, as atividades acadêmicas estão sendo desenvolvidas em formato remoto.

MIRANTE

Acabou a novela judicial iniciada em setembro de 2022 envolvendo o comando da Uergs: no dia 14 de junho foram publicadas no Diário Oficial do Estado as nomeações do reitor reeleito, Bernardo Beroldt, e da vice-reitora, Rochele Santaiana.

* * *

A Associação dos Servidores Efetivos do Poder Legislativo fará hoje, às 13h, a doação de R$ 47 mil aos colaboradores terceirizados da Assembleia Legislativa que tiveram perda total com a enchente.

ALIÁS

Adepto da defesa do ambiente desde que era promotor em Uruguaiana, nos anos 1980, o desembargador Voltaire de Lima Moraes acredita que a tragédia vivida pelo Rio Grande do Sul obrigará os candidatos a prefeito a tratarem com seriedade o tema das mudanças climáticas e da prevenção a seus efeitos.

Reunião decisiva para o aeroporto

Será às 14h30min de hoje, em Brasília, a reunião decisiva com a Fraport sobre a recuperação do aeroporto Salgado Filho. A presidente da empresa no Brasil, Andreea Pal, estará pessoalmente em reunião com os ministros Paulo Pimenta (Reconstrução), Rui Costa (Casa Civil) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos).

O CEO da Fraport, Stefan Schulte, participará por videoconferência.

Na pauta da reunião estará o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão diante dos prejuízos causados à estrutura e da perda de receita com o fechamento do aeroporto por prazo indeterminado.

Impacto fiscal

Como em qualquer negociação, governo e Fraport usarão interpretações de cláusulas do contrato para tentar reduzir seu prejuízo.

Embora os técnicos da Anac concordem que cabe o reequilíbrio do contrato, ele pode ser feito de diferentes formas: por aporte de recursos, ampliação de prazo ou aumento de tarifas. Dado o valor elevado do desembolso, mesmo considerando o seguro, a empresa quer receber dinheiro para bancar a reconstrução.

UMA SOLUÇÃO POSSÍVEL É O GOVERNO ADIANTAR PARTE DOS RECURSOS, ABRINDO CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO POR MEDIDA PROVISÓRIA, E JOGAR PARA O FUTURO A DISCUSSÃO DO REEQUILÍBRIO.

PROPOSTA POLÊMICA

Votação do aborto pode ser adiada, diz autor

GERALDO MAGELA, AGÊNCIA SENADO

Sessão temática no Senado teve atriz interpretando feto que reagia à interrupção da gravidez

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores do projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio, admitiu que a votação da proposta na Câmara dos Deputados poderá ficar para depois das eleições municipais.

A mudança de postura do deputado, que é um dos líderes da bancada evangélica, se deu após uma enxurrada de críticas e uma série de protestos em diversas cidades nos últimos dias. Enquanto a urgência do projeto foi aprovada em uma votação relâmpago que durou apenas 23 segundos, a análise do mérito da matéria em plenário terá "o ano todo" para acontecer, disse Sóstenes. Até então, a expectativa dos evangélicos era que a discussão ocorresse já nos próximos dias.

Segundo o parlamentar, o projeto de lei é uma promessa feita pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), quando se candidatou à reeleição em 2023, e o cumprimento dela está vinculado agora ao apoio para a eleição de um sucessor. Lira permanece na presidência da Casa até o final do ano, quando não poderá se candidatar outra vez.

– Não estou com pressa nenhuma. Votei a urgência e agora temos o ano todo para votar isso. Lira tem compromisso conosco e ele pode cumprir até o último dia do mandato dele – disse, afirmando que, se Lira não cumprir o acordo, "fica difícil de pedir apoio (*para seu candidato à sucessão*)".

Pelo projeto, a interrupção da gestação após 22 semanas poderia gerar até 20 anos de prisão. Um dos pontos mais polêmicos é que isso valeria, inclusive, em casos de estupro. Na prática, significa que uma vítima que decidisse fazer aborto estaria sujeita a uma pena maior do que a do estuprador.

Atualmente, o Código Penal só autoriza o aborto em três situações, e uma delas é a gravidez decorrente de estupro – as outras são quando a mulher corre risco de morte e não há outro jeito para salvá-la e em casos de fetos com anencefalia.

Ministro

Também ontem, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse não ver "ambiente" para que o projeto avance.

– Acredito que não tenha clima e ambiente. Nunca houve compromisso nosso, inclusive dos líderes, não só do governo, como de vários líderes, para votar mérito. E acredito que não tem ambiente para se continuar o debate sobre um projeto que estabelece uma pena para o estuprador menor que para a menina ou mulher estuprada – disse.

Ainda conforme Padilha, na reunião de coordenação política realizada ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou a posição contrária ao projeto. No sábado, Lula classificou a proposta como "insanidade".

Desdobramentos

PRESIDENTE DO CFM DIZ QUE AUTONOMIA DAS MULHERES TEM LIMITES

• O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, disse ontem que há limites na "autonomia da mulher" em relação à gravidez.

– A autonomia da mulher, esbarra, sem dúvida, no dever constitucional imposto a todos nós, de proteger a vida de qualquer um, mesmo um ser humano formado por 22 semanas – afirmou Gallo.

• As declarações foram dadas em uma sessão no Senado em que foi discutida a resolução do CFM que proibiu a assistolia fetal – procedimento usado na interrupção da gravidez nos casos previstos em lei. A sessão teve até performance, na qual uma atriz incorporava um feto reagindo a um aborto.

CONSELHO DA OAB AFIRMA QUE PROJETO DE LEI É INCONSTITUCIONAL

• Por aclamação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovou ontem parecer em que classifica como inconstitucional e ilegal o projeto que equipara o aborto ao crime de homicídio.

• "As vítimas de estupros, meninas e mulheres, não precisam de clemência, mas de respeito do Estado! Reservemos o cárcere aos seus violadores!", diz o documento.

• Segundo a OAB, a criminalização proposta configura "gravíssima violação aos direitos humanos".

CONTAS PÚBLICAS

Lula se impressionou com renúncias, dizem ministros

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, afirmaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou impressionado com o volume dos gastos tributários do governo federal. A declaração ocorreu após reunião na qual Lula assistiu a uma apresentação sobre a situação fiscal.

De acordo com Tebet, o presidente ficou "mal impressionado" com o aumento da renúncia fiscal. Possíveis soluções para a elevação das despesas serão apresentadas em uma próxima reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO).

– São duas grandes preocupações. Houve crescimento dos gastos da Previdência e de gastos tributários, da renúncia. O próprio relatório do TCU (*Tribunal de Contas da União, sobre as contas de 2023 do governo*) mostra que há intersecção entre esses gastos – alegou a ministra.

– Lula ficou extremamente impressionado, mal impressionado, com o aumento dos subsídios que estão batendo quase 6% do PIB do Brasil. Estamos falando de renúncia fiscal, mas também de benefícios financeiros e creditícios – complementou.

Segundo Tebet, a soma desses gastos, com renúncia e benefícios, atinge R$ 646 bilhões. Lula pediu que a equipe econômica busque alternativas.

Piso

Também ontem, a executiva nacional do PT, partido de Lula e Haddad, criticou a possibilidade de limitar o crescimento real dos pisos de saúde e educação a 2,5%, uma das estratégias estudadas pela equipe econômica para conter as despesas. Segundo a nota, os pisos "são conquistas históricas perante as quais não cabem retrocessos".

FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

Tebet e Haddad apresentaram situação fiscal ao presidente ontem

EMENDAS PARLAMENTARES

Dino cobra fim definitivo do orçamento secreto

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de audiência de conciliação sob alegação de que, até agora, o governo federal e o Congresso Nacional "não demonstraram de forma cabal" o cumprimento da decisão que declarou inconstitucional o orçamento secreto, em 2022.

O ministro alegou que "todas as práticas viabilizadoras do orçamento secreto devem ser definitivamente afastadas". A audiência será realizada no dia 1ª de agosto.

"Fica evidenciado que não importa a embalagem ou o rótulo (RP 2, RP 8, emendas pizza etc.). A mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional", escreveu.

Dino passou a ser relator do processo porque sucedeu a ministra Rosa Weber na Corte. O ministro foi acionado pela Associação Contas Abertas, pela Transparência Brasil e pela Transparência Internacional. As entidades noticiaram "elementos que configuram a persistência do descumprimento da decisão adotada por esta Corte".

Dentre esses elementos, está o uso indevido das emendas do relator-geral do orçamento para incluir novas despesas no orçamento, as "emendas Pix" (distribuídas com baixa transparência e controle) e o descumprimento da determinação de publicar informações relativas à autoria e aplicação das emendas RP 9.

SEGURO-DESEMPREGO

FÉLIX ZUCCO, BD 02/01/2019

Benefício foi anunciado pelo governo federal para socorrer a economia do Estado após a enchente

Parcelas extras já injetaram R$ 23,6 mi

MATHIAS BONI
mathias.boni@zerohora.com.br

O governo federal já repassou R$ 23,6 milhões em parcelas extras do seguro-desemprego a trabalhadores do Rio Grande do Sul – uma das medidas anunciadas para acelerar a recuperação do Estado após a enchente. A previsão é chegar a R$ 497,8 milhões.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), até 11 de junho 13.751 pessoas receberam o benefício extra. A estimativa é de que 139.633 trabalhadores sejam alcançados em 366 municípios.

Serão duas parcelas extras e o valor médio de cada uma é R$ 1.782,50. Os pagamentos são feitos a quem já teve todos os regulares quitados e estava recebendo antes de 5 de maio.

– As parcelas extras de seguro-desemprego são para aqueles que já estavam segurados, então houve mais duas parcelas para poder complementar, havendo uma análise bem objetiva de que esses trabalhadores a curto prazo não terão muita oportunidade de ter nova ocupação, em razão das dificuldades das empresas e do Rio Grande do Sul. Isso permite passar um maior período até termos uma melhora da atividade econômica no Estado – destaca Francisco Macena, secretário-executivo do MTE.

– As outras medidas que já anunciamos, como os benefícios às empresas, a prorrogação de tributos, e o pagamento de parcelas extras de salário mínimo, têm justamente o objetivo de proteger os empregos e evitar demissões nesse período – complementa Macena.

Ainda de acordo com o MTE, o primeiro lote de pagamento adicional de parcelas ocorreu em 21 de maio, e os próximos são emitidos e pagos semanalmente.

Impacto

Conforme o professor de Economia da UFRGS Cássio Calvete, o pagamento deve ter impacto positivo na recuperação do RS:

– O benefício tem grande importância para cada pessoa que recebe, para atingidos pela enchente ou mesmo para quem busca recolocação no mercado de trabalho, pois agora terá mais dificuldades de conseguir nova vaga. Além do aspecto pessoal, tem o aspecto macroeconômico, já que com mais recursos aumenta o nível de consumo local, reforçando a retomada de um círculo virtuoso.

Pagamento é alívio para quem aguarda recolocação

Veridiana Costa da Silva, 30 anos, moradora de Eldorado do Sul, está entre as que recebem as parcelas extras. Ela trabalhava como faxineira em uma escola e foi desligada em janeiro.

– Como a minha casa alagou, esse dinheiro veio em uma hora muito importante, para conseguir me manter nesses dias até que consiga um novo emprego – afirma.

Outra beneficiada é Renata Sandi, 25 anos, moradora de São Marcos, na Serra. Ela atuava como professora em uma escola infantil e recebeu a última parcela à qual já teria direito no final de maio.

– A gente não sabe exatamente como vai ser a recuperação. Por isso, esse dinheiro a mais agora vai ser muito bem-vindo enquanto as coisas não melhoram – conta.

Como acompanhar

- Para conferir o andamento dos pagamentos, o trabalhador poderá consultar a central de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, pelo telefone 158, informando número do CPF ou o número do PIS.
- As informações também podem ser consultadas na Carteira de Trabalho Digital, no portal Gov.br, nas unidades de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego e nas unidades do Sine.

CONEXÃO BRASÍLIA

MATHEUS SCHUCH
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Abismo entre as previsões

O ritmo da retomada econômica do Rio Grande do Sul após a enchente de maio é ponto de previsões completamente distintas entre o governo federal e o governo do Estado. Enquanto auxiliares do presidente Lula consideram que ao final do ano o evento terá sido "quase neutro", o vice-governador Gabriel Souza alerta que o impacto é imensamente maior ao da pandemia.

A divergência está no potencial efeito das medidas já anunciadas pela União.

O tema veio a público ontem, após o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, prever em entrevista ao jornal Valor Econômico que tanto em atividade econômica quanto em receitas o Rio Grande do Sul estará recuperado no final do ano.

Na contabilidade do governo federal, serão aplicados R$ 60 bilhões no Estado, em torno de 10% da economia local. Trata-se, segundo Ceron, de um "impulso fiscal violentíssimo", equiparado à injeção de R$ 1 trilhão na economia brasileira.

Em entrevista à coluna, o ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, ratificou a previsão. Para ele, a injeção de recursos terá efeito imediato e os estímulos serão suficientes para que o segundo semestre compense prejuízos causados pela paralisação de atividades.

– Estamos falando de um conjunto de ações. Temos linha de crédito com carência e juro zero, R$ 2 bilhões de antecipação do FGTS, R$ 2 bilhões de antecipação da restituição do Imposto de Renda, quase R$ 2 bilhões do auxílio reconstrução. Este dinheiro vai circular na economia do Estado, é um incremento muito importante – argumentou.

O vice-governador reconhece medidas já adotadas, mas entende que são insuficientes. Além disso, considera que a entrevista de Ceron deixou claro que muitos integrantes do governo federal não entenderam o tamanho da tragédia que atingiu o Estado. O desafio, segundo Souza, será muito maior do que o enfrentado na pandemia.

– A diferença para a pandemia é que agora as nossas pontes, rodovias, aeroportos foram destruídos, e os ativos privados também. Hoje, temos uma grande parte destruída, por isso erra o secretário do Tesouro Nacional ao dizer que não vamos ter perda econômica neste ano. Mas como não vamos ter? Como o impacto será neutro no PIB se tivemos um maio totalmente adverso e sem produzir, um junho completamente dificultoso – rebateu, durante evento que celebrou a retomada da Ceasa de Porto Alegre.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.rs/matheusschuch**

Assim como o setor empresarial, o vice-governador defendeu, por exemplo, a necessidade de o governo federal criar um programa mais robusto de manutenção de empregos. Até agora, foi anunciada uma medida em que a União apoia as empresas a pagarem duas parcelas do salário mínimo (que hoje está em R$ 1.412) para os trabalhadores formais de localidades atingidas.

Para Souza, além de chegar ao final do ano com prejuízo muito severo, o Estado vai demorar mais tempo para se recuperar se a União não tomar medidas na proporção que a tragédia exige.

– No governo federal, há agentes políticos com total noção do que vivemos aqui, mas todos os agentes políticos, todos os brasileiros precisam ter noção do que está acontecendo no Rio Grande do Sul – enfatizou o vice-governador.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Demora do Salgado Filho cria disputa por alternativa

A demora na volta das operações no Salgado Filho acabou criando uma disputa por um aeroporto alternativo. Os candidatos com maior visibilidade são o Vila Oliva reforçado e outro antigo projeto, conhecido pelo nome de 20 de Setembro. Ambos têm ajustes em relação ao esboço original. O 20 de Setembro, que seria entre Nova Santa Rita e Portão, ficou só no segundo município para não ter conflito de espaço aéreo com a Base Aérea de Canoas e fugir de inundações.

– Sobrevoamos agora na enchente e estava bem seca. Não sabemos o que vai acontecer em 50 anos, mas já reservamos espaço para esse período. A Fraport tem contrato com o Salgado Filho por 20 anos, depois não se sabe o que vai acontecer – comenta Nelson Riet, que coordena o comitê em defesa do 20 de Setembro.

Riet diz que não há investidor à vista para tocar o projeto, que seria 100% privado. Lembra que o plano começou a ser esboçado há cerca de 15 anos, quando o empresário que criou a Azul, o americano David Niemann, sugeriu um aeroporto regional no Vale do Sinos.

A ambição internacional surgiu por provocação do ex-comandante do V Comar Nivaldo Rossato, quando ainda estava no cargo. A área é de 22 km², o que originaria o segundo maior por esse critério no Brasil. O Salgado Filho, lembra, é o menor das capitais em área.

– Gostaríamos muito que a Fraport fizesse o projeto. Eles têm feito um excelente trabalho – diz Riet, que não descarta a hipótese de interesse de "algum chinês".

Sobre o Vila Oliva estar mais adiantado em licenças e autorizações, Riet afirma que o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) permite que "qualquer cidadão" construa aeroporto, desde que se enquadre às regras de segurança. Cita como exemplo o Aeroporto Catarina, em São Paulo, construído pela JHSF, grupo imobiliário focado em projetos de luxo.

Ainda falta estudo de viabilidade econômico-financeira. A coluna perguntou a Riet a respeito de especulações sobre interesses políticos e econômicos. Conforme o coordenador do comitê, existe um documento em que todos os envolvidos se comprometem em não ter qualquer participação, como sociedade na implantação ou propriedade de terrenos que foram objeto de decreto de utilidade pública da prefeitura de Portão. E detalhou:

– São áreas de pequenos agricultores, e o documento assinado por todos prevê que ninguém compre terra.

Apesar da disputa, há um consenso entre os candidatos a ser alternativa:

– Precisamos, no mínimo, de outro aeroporto – diz Riet.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

ENTREVISTA

ABNER DE FREITAS Líder da startup Hopeful

"Em desastres naturais, não se cria plano, se executa"

Participante da 8ª edição do Fórum Europeu de Defesa Civil, Abner de Freitas, líder da startup gaúcha Hopeful, de prevenção em desastres, relata episódios em países e regiões que servem de exemplo ao Estado no enfrentamento de novas inundações. Da Itália a Santa Catarina, afirma que a melhor resposta à próxima catástrofe é investir em Defesa Civil.

O que outros países ensinam em prevenção de desastres?

A Defesa Civil da Itália faz gestão de voluntariado. Roma trabalha com 84 grupos treinados. A Albânia tem na Constituição que 4% do PIB deve ser destinado à Defesa Civil. Há exemplos negativos, como em L'Aquila, na Itália, onde um esquema de corrupção retardou a reconstrução.

Quais as ações discutidas no fórum?

Uma das lições é a caracterização dos desastres no contexto da mudança climática. O fórum diz que envolvem multirriscos, transfronteiriços e intersetoriais. É o que vivemos no RS. Outro tema é o gerenciamento de voluntariado. Às vezes, caímos no lugar comum de dizer que a falta de organização dos voluntários é um problema brasileiro, mas outros países lidam com isso, como Alemanha.

O que foi discutido, mas ainda não aplicamos no Estado?

Não há discussão sobre reformas na Defesa Civil para prevenir outros desastres. Existe uma distopia econômica em que a sociedade remunera a reparação dos danos, mas não a prevenção.

O que serve de inspiração?

Em Santa Catarina, quando houve um desastre, houve reforma da Defesa Civil. Agora tem um departamento para cada categoria de desastre. Só vi isso na Itália. Se não mudarmos, teremos resposta igual na próxima catástrofe.

Quais ações são necessárias?

Nos municipais, a área de Defesa Civil tem de subir para o gabinete do prefeito. E para coordenar, não pode ser só cargo comissionado, precisa ter profissionais, investir, entender que o papel é de coordenação, não de operação. Em desastres naturais, não se cria plano, se executa. É preciso ter dados de vulnerabilidade, demografia e perfil da população.

Mercado não espera corte de juro no ano

Até ontem, ainda havia expectativa de ao menos um mínimo corte no juro básico até o final do ano. Não há mais: o Relatório Focus do Banco Central (BC) já não embute essa perspectiva. A maioria das projeções entre uma centena de economistas consultados prevê taxa de 10,5% em dezembro. Está nesse patamar desde 8 de maio, quando foi feito corte de 0,25 ponto percentual.

A mudança ocorre depois de uma das semanas mais turbulentas do atual mandato no mercado financeiro, que levou o dólar para acima dos R$ 5,40 e a bolsa abaixo do patamar de 120 mil pontos e incluiu até dúvida sobre a relação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Embora a maioria dos analistas já esperasse uma "parada técnica" na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC que começa hoje e termina amanhã, existia uma vaga esperança de um pequeno corte até o final do ano.

O principal motivo para essa expectativa é o elevado juro real (taxa nominal, descontada a inflação), por volta de 7%, enquanto a inflação acumulada em 12 meses foi de 3,93%. Isso significa que o Brasil remunera muito bem estrangeiros que investem – ou especulam.

Mesmo assim, predominou a aversão ao risco: em maio, houve expressiva saída da chamada "conta financeira", que registra as aplicações no mercado financeiro. O saldo foi negativo em US$ 11,434 bilhões, recorde para o mês desde 1982. No dia 12, auge da tensão, os juros futuros chegaram a projetar até elevação da taxa Selic. Depois, desinflaram. Ontem, o dólar subiu 0,73%, para R$ 5,421.

R$ 643 bi

é a conta dos "gastos tributários" que teria "mal impressionado" Lula ontem.

Aluguel na Capital tem maior alta em quase 12 meses

Na média, o preço dos aluguéis residenciais subiram 1,71% em maio. Conforme dados do Índice FipeZap, termômetro do mercado de locação, é a maior variação em 11 meses. No acumulado desde junho passado, a alta em Porto Alegre é de 15,68%, acima da média das capitais avaliadas pela pesquisa, que é 14,8%.

O custo por metro quadrado está em R$ 33,51, segundo menor do grupo. No entanto, em relação ao mês de maio, Porto Alegre teve o quarto maior crescimento.

Um dos fatores de pressão sobre os preços é a demanda aquecida. Imobiliárias

JONATHAN HECKLER

observaram aumento de até 67% na procura por aluguel residencial em Porto Alegre em maio. A rentabilidade do mercado na Capital (5,94%) também fica acima da média entre as cidades pesquisadas (5,89%). O estudo acompanha o preço médio em 25 cidades brasileiras, com base em anúncios online. Na Capital, leva em conta 9.478 imóveis.

SEM O SALGADO FILHO

MATEUS BRUXEL

De maio a novembro, estavam programados 18,5 mil voos, com capacidade de 3 milhões de assentos

Sem voos garantidos para cerca de 450 mil

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Enquanto permanecem as análises e testes para avaliar o tamanho dos estragos no Salgado Filho, o Rio Grande do Sul, apesar da malha aérea emergencial colocada em prática desde o dia 10 de maio, após a enchente, se torna um Estado isolado, sem poder contar com o seu principal aeroporto.

Com as expectativas alimentadas por uma reunião entre representantes do governo e da concessionária Fraport, hoje, o impasse entre o poder concedente e a concessionária depende de acerto financeiro que permita agilizar as obras necessárias à retomada das operações em Porto Alegre.

Levantamento da Secretaria Estadual do Turismo (Setur) dá números ao problema. Segundo o relatório, entre 3 de maio (data do alagamento do Salgado Filho e da interrupção das operações) e 30 de novembro estavam programados 18,5 mil voos, com capacidade para 3 milhões de assentos. O mesmo estudo aponta que 451 mil pessoas que viajariam para o Estado não têm passagem garantida.

Além disso, de janeiro a abril, conforme igual base de dados, partiram do RS conexões com sete países, em 657 voos semanais comandados por sete companhias aéreas. Foram mais de 1,7 milhão de passagens programadas.

Na comparação com esse desempenho, o crescimento foi de 15% na capacidade de assentos internacionais. Entretanto, com o fechamento do Salgado Filho, os voos semanais previstos para junho caíram de 444 mil assentos, em 2023, para pouco mais de 70 mil em 2024 – redução de 84% na oferta que afeta em cheio as companhias aéreas e o setor turístico no Estado.

Absorção

No que se refere à média semanal, a atual disponibilidade de voos na malha emergencial é de 116 semanais em sete aeroportos gaúchos e dois de Santa Catarina. Autorização concedida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deverá ampliar a oferta para 151 voos semanais nos próximos dias.

O que é possível disponibilizar, atualmente, em sete dias nem sequer atinge 65% do que era a média diária de operações no Salgado Filho, ou seja, 180 voos a cada 24 horas, segundo assinala o Anuário 2023 do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea).

Com base no estudo da Secretaria do Turismo, apenas 14% (73 mil novos assentos) da capacidade semanal de 524 mil foi absorvida pelos aeroportos de Rio Grande do Sul, Florianópolis e Jaguaruna.

Da ocupação hoteleira em Porto Alegre antes da enchente, em média, 60% dos hóspedes chegavam à Capital via aérea. Na Serra, esse índice sobe para 70%, apontam os dados do Sindicato de Hospedagem e Alimentação (Sindha).

Sem o aeroporto em fluxo normal, os hoteleiros preveem médias de ocupação muito baixas, uma vez que 37 hotéis tiveram que fechar as portas porque ficaram alagados e mais de 20 ainda não sabem quando voltarão a atuar.

GZH
Mais notícias sobre o Salgado Filho em **gzh.digital/salgadofilho**

Realocação

- De acordo com o material da Setur, a realocação de capacidade de assentos para outros aeroportos da Região Sul se dá da seguinte maneira: Canoas receberá 25,6 mil assentos entre 20 de maio e 30 de junho, enquanto Florianópolis terá 33,7 mil novos assentos.
- Caxias do Sul obterá quase 8 mil; Passo Fundo, 4 mil; e Jaguaruna (em Criciúma), quase 2 mil assentos adicionais.

INFRAESTRUTURA

Projeto de novo aeroporto é apresentado ao governo

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Quinze anos depois, o governo federal volta a avaliar a possibilidade de se discutir alternativa ao aeroporto Salgado Filho. O projeto de construção de um terminal, na região de Portão, foi apresentado na quinta-feira à Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

O coordenador do Comitê Pró-aeroporto 20 de Setembro, Nelson Riet, se reuniu com Ronaldo Zulke, integrante da secretaria. O Aeroporto Internacional 20 de Setembro é avaliado em R$ 4,5 bilhões. O investimento previsto seria feito pela iniciativa privada.

Porém, para tirar o projeto do papel, o primeiro passo é a necessidade de se desenvolver estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental do aeroporto. Riet busca quem possa arcar com este custo inicial.

Pistas

Os estudos e projetos seriam executados ao longo de três anos. A construção demandaria outros sete anos. A concessão teria prazo de 30 anos para garantir o retorno ao investidor.

– O compromisso que assumi foi fazer nova reunião com Milton Zuanazzi, que é quem está responsável pelo assunto para analisar novas opções ao Salgado Filho. É uma iniciativa louvável, de representação da sociedade civil, e vamos dar um encaminhamento. Mas todo o esforço do governo é a reconstituição do Salgado Filho e as alternativas capazes de dar conta, emergencialmente, do fechamento do aeroporto – avalia Zulke.

O local escolhido para construção do terminal fica a 11 quilômetros da BR-386.

A área, privada, tem 22 quilômetros quadrados. Ela já foi declarada de utilidade pública. No pico da enchente do Salgado Filho, o terreno se manteve sem alagamento, segundo os idealizadores do projeto.

O aeroporto teria duas pistas, uma delas com 3,2 quilômetros de extensão – mesmo tamanho da do Salgado Filho. Uma segunda teria 2,7 quilômetros.

No terreno, ainda haveria a possibilidade de construção de uma terceira e até quarta pista, se necessário. As vias seriam separadas por 1.050 metros, o que permitiria pousos e decolagens simultâneos dos maiores aviões.

Tarefas

O projeto prevê que o aeroporto teria um sistema de auxílio ao pouso e decolagem superior ao que existe no Salgado Filho. É chamado de ILS-CAT III e permite operação, com total segurança, em qualquer condição climática.

Caberia à Agência Nacional da Aviação Civil, por meio de leilão, contratar a empresa interessada. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) se encarregaria de ampliar a BR-448 até Portão. A Trensurb ficaria responsável por estender o trem até o novo aeroporto. As prefeituras de Portão e Nova Santa Rita se encarregariam de concluir a pavimentação da Transaçoriana e seu acesso ao terminal.

Antes da concessão do Salgado Filho, vencida pela Fraport, o projeto chegou a ser discutido no governo Dilma Rousseff. O novo aeródromo gaúcho foi inspirado no aeroporto de Atlanta, nos Estados Unidos, um dos mais movimentados do mundo, com cerca de 90 milhões de passageiros por ano.

PREFEITURA DE PORTÃO, DIVULGAÇÃO

Investimento na região de Portão seria feito pela iniciativa privada

LEILÕES

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Netanyahu dissolve gabinete de guerra

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dissolveu o gabinete de guerra criado nos primeiros dias do conflito com o grupo terrorista Hamas e vai concentrar no governo as decisões sobre a ofensiva militar na Faixa de Gaza. O grupo havia sido formado para ampliar a base de apoio.

A decisão foi tomada poucos dias após o político opositor centrista Benny Gantz e o general Gadi Eisenkot abandonarem o colegiado, e em meio a pressões da ala de extrema direita da coalização que sustenta o poder no país.

Netanyahu comunicou a dissolução aos demais integrantes na noite de domingo. Segundo a imprensa israelense, a expectativa é de que parte dos assuntos anteriormente tratados no colegiado sejam transferidos para o gabinete de segurança do governo.

Já decisões mais sensíveis serão abordadas em um fórum ainda mais exclusivo, formado por integrantes da cúpula do governo, incluindo o ministro da Defesa, Yoav Gallant; o ministro dos Assuntos Estratégicos, Ron Dermer; o chefe do Conselho de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi; e o presidente do partido Shas, Aryeh Deri. Gallant já era parte do gabinete de guerra, enquanto Deri exercia papel de observador.

Apesar de fechar as decisões sobre o conflito na cúpula do governo, a medida trava as pretensões da extrema direita de entrar no gabinete. Após as saídas de Gantz e de Eisenkot, os ministros da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, e das Finanças, Belazel Smotrich, pressionaram o premier para serem considerados para ocupar as posições.

JACK GUEZ, AFP

Decisão foi tomada depois que opositor Benny Gantz deixou o colegiado

Tanto Ben-Gvir quanto Smotrich defendem uma posição linha-dura contra o Hamas e outras facções da resistência palestina na Cisjordânia. Ben-Gvir já defendeu abertamente a reocupação da Faixa de Gaza, por exemplo, medida que os comandos militar e político do país não ousaram cogitar publicamente desde o início da guerra.

Pressão

O anúncio também acontece logo após as Forças Armadas israelenses anunciarem uma suspensão "local e tática" das operações militares diurnas perto de uma passagem de fronteira em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza. A decisão colocou o governo de Netanyahu sob pressão ainda mais forte da ala da extrema direita.

A medida foi anunciada como parte de um esforço para facilitar a distribuição de ajuda humanitária, após meses de advertências sobre a intensificação da fome no território palestino, com uma pausa operacional "das 8h às 19h todos os dias, até nova ordem, ao longo da estrada que conecta o cruzamento de Kerem Shalom à estrada de Salah al-Din e segue em direção ao norte".

O posto de fronteira, controlado por Israel, fica na intersecção entre Gaza, Egito e Israel.

Ben-Gvir reagiu afirmando que a pausa humanitária fazia parte de uma "abordagem louca e delirante", descrevendo "quem tomou essa decisão" como "malvado" e "tolo". Já o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, disse que a ajuda humanitária corre o risco de colocar "as conquistas da guerra no ralo".

Combates seguem após anúncio de pausa

O chefe da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para refugiados palestinos, a UNRWA, afirmou ontem que os combates em Rafah e no sul da Faixa de Gaza prosseguiram ontem, apesar da pausa diurna anunciada no domingo pelo Exército israelense.

– Por enquanto, posso dizer que as hostilidades continuam em Rafah e no sul de Gaza. E que, operacionalmente, nada mudou ainda – disse Philippe Lazzarini.

As informações são da agência de notícias Reuters.

O anúncio da pausa foi criticado pelo primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu.

– Quando o primeiro-ministro ouviu pela manhã os relatos de uma pausa humanitária de 11 horas, voltou-se para o seu secretário militar e deixou claro que isto era inaceitável – disse um funcionário do gabinete do premier à Reuters.

Moradores confirmaram que houve confrontos entre militares israelenses e integrantes de grupos armados e que ouviram explosões e tiros.

– Por enquanto, não vejo nada que se qualifique para a definição de uma pausa – acrescentou Lazzarini.

Soldados

Segundo o Exército de Israel, oito soldados do país foram mortos no último sábado em Gaza. Eles estavam em um porta-aviões blindado que teria sido atingido por uma explosão em um campo minado em Tel Al-Sultan, a oeste de Rafah. O Hamas confirmou a operação.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Comércio gaúcho perdeu R$ 3,3 bi

A enchente provocou um prejuízo de R$ 3,32 bilhões ao varejo do RS, estima a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O levantamento aponta perda diária de R$ 123 milhões nas receitas de vendas, tirando 18,3% do faturamento previsto para maio. A entidade alerta para as sequelas na infraestrutura "vital para o funcionamento do comércio", como diz o presidente da entidade, José Roberto Tadros, citando a queda abrupta de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas.

Economista da CNC, Fábio Bentes prevê que a venda do primeiro semestre voltará ao patamar do mesmo período de 2021, quando o comércio ainda amargava os fechamentos da pandemia. Uma recuperação é esperada, principalmente, para o último trimestre do ano.

Embora o número seja pesado e preocupante, é preciso mostrá-lo e, para escancarar a atenção que o Estado requer, que se frise que o impacto não fica restrito aqui. É nacional. O Estado é o quinto com maior peso no varejo brasileiro. Em 2023, o comércio gaúcho movimentou R$ 203,3 bilhões, 7% do total do país.

Turismo

Já para o turismo, a CNC estima um prejuízo diário de R$ 49,2 milhões em maio, acumulando R$ 1,33 bilhão de uma receita que não aconteceu durante a enchente. O montante é 56,5% do faturamento que era previsto para maio. A preocupação agora é com o início da alta temporada de inverno. A chegada ao RS está com problemas sérios, especialmente pelo fechamento do aeroporto Salgado Filho. Em 2023, o volume de receitas foi de R$ 28,9 bilhões no Estado, representando 6% do total do país. Este número deve cair em 2024. Assim como na pandemia, o turismo de proximidade precisa voltar a ser uma aposta do setor. Uma boa medida já foi tomada em Gramado, que decidiu levar de volta às ruas do Centro o desfile do Natal Luz, depois de uma década.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Mantido projeto de R$ 25 bi

Em um momento de insegurança quanto aos planos das empresas para o Rio Grande do Sul, uma segurança vem da gigante da celulose CMPC, que garantiu a continuidade do seu investimento de R$ 25 bilhões, o maior da história do Estado. A informação foi dada pela direção da empresa chilena em reunião com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, ontem.

A promessa da companhia é também manter o cronograma do projeto. O pedido de licenciamento ambiental já foi protocolado. Com as autorizações, a direção da CMPC pretende dar a ordem de início às obras em 2026, com previsão de serem finalizadas em 2028.

A nova fábrica e o terminal portuário ficarão em Barra do Ribeiro, onde a CMPC tem uma fazenda de 10 mil hectares chamada de Barba Negra. Serão 13 mil empregos para a implementação do complexo. Noticiado em primeira mão pela coluna, o empreendimento foi confirmado poucos dias antes de a enchente se agravar.

O secretário Polo acrescenta que a CMPC se ofereceu para fornecer mudas nativas de árvores para recompor a mata ciliar dos rios, ação necessária para evitar ainda mais erosões.

"Desconsideração com o Banrisul"

O Banrisul ficou frustrado com a quantia destinada ao banco pelo governo federal para empréstimos com subvenção pelo Pronampe Solidário (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Na portaria publicada ontem pelo Ministério da Fazenda, a instituição estatal gaúcha ficou com o menor valor, de R$ 30 milhões, enquanto havia solicitado R$ 100 milhões, montante que, segundo o presidente do banco, Fernando Lemos, permitiria emprestar R$ 250 milhões.

Lemos

– Estamos muito desconfortáveis com a alocação de apenas R$ 30 milhões de Pronampe com subvenção. Isso é, no mínimo, uma desconsideração com o Banrisul – enfatiza o executivo, que vem destacando a condição criada pelo banco para o empréstimo a pequenos negócios.

– Se o tomador quitar em dia as prestações, vai pagar no máximo o capital tomado. Devolveremos o excedente. Ou seja, o juro será, no máximo, zero no final da operação.

Sicredi foi bem contemplado

Já o montante de R$ 200 milhões atendeu às expectativas do Sicredi, maior cooperativa de crédito do Rio Grande do Sul. É quase o que foi destinado à Caixa Econômica Federal (CEF), um banco oficial do governo e que tem prioridade em políticas públicas. Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port estima que nos próximos dias o dinheiro do Pronampe com subvenção já será liberado para os associados da cooperativa que vinham procurando as agências e encaminhando documentos nos últimos dias.

Port

O mais importante era a publicação da portaria com os valores. Agora, falta atualizar o sistema do Fundo Garantidor de Operação (FGO) e comunicar formalmente às instituições o dia de início das contratações.

– Agora, é só uma etapa operacional – diz Port.

Os dois tipos de Pronampe da enchente

Há dois tipos de Pronampe da enchente. Um deles tem juro anual de 6% mais a taxa de juro Selic de 10,50%, que não é uma taxa baixa, embora menor do que a média do mercado. Já o outro, com subvenção de 40%, fica com uma taxa nominal anual de 4%, que é apenas a inflação, ou seja, baixíssima.

Para este, o governo destinou R$ 1 bilhão para subsidiar o juro, conforme o quadro abaixo.

Valores disponíveis

Banco	Valor
Banco do Brasil	R$ 450 milhões
Caixa	R$ 250 milhões
Sicredi	R$ 200 milhões
Sicoob	R$ 70 milhões
Banrisul	R$ 30 milhões

Parte do lucro para comprar casas

WERT/DIVULGAÇÃO

De Gramado, a Wert destinará 15% do valor da venda de imóveis até o final de julho para a construção de casas para desabrigados pela enchente. O cliente escolherá a cidade que receberá a doação e poderá acompanhar a obra até a entrega à família.

Segundo o diretor Giovani Ghisleni, as casas de contêiner revestido com madeira serão entregues com todas as instalações. Há modelos de R$ 50 mil a R$ 80 mil, com área de 29 a 40 metros quadrados. A meta é superar R$ 12 milhões para doar 250 casas.

80 lojas fechadas

O fechamento do aeroporto Salgado Filho até dezembro também mantém as atividades suspensas em mais de 80 lojas, restaurantes e operações de serviços, que estavam funcionando antes de o prédio ficar alagado. A Fraport informa estar negociando com os proprietários para manter os contratos, mas não dá detalhes individuais. O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre (Sindec POA), Nilton Neco, informa que a entidade foi procurada por duas lojas e cada uma demitiu três funcionários.

– Grandes redes, como a Lojas Renner, transferiram seus funcionários do aeroporto para outras unidades – acrescenta.

Atacarejo

O atacarejo Stok Center da Avenida Assis Brasil, em Porto Alegre, foi reaberto após ficar 40 dias fechado pela inundação. A água superou 1,5 metro. Toda a mercadoria foi perdida, assim como grande parte dos móveis e equipamentos. A bandeira é do Comercial Zaffari, de Passo Fundo.

Enfermagem

A Escola Técnica Fundatec (ETF) lançará três cursos de especialização para técnicos em Enfermagem em Porto Alegre. A ampliação exigiu R$ 1,5 milhão, que contempla a reforma da sede, no bairro Partenon, segundo o diretor Felipe Homem. A mensalidade ainda não foi definida

ABASTECIMENTO

Em torno de 80% dos comerciantes puderam retornar à sede oficial, no bairro Anchieta

No improviso e com festa, de volta para casa na Ceasa

PRA CIMA, RIO GRANDE

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Depois de mais de um mês funcionando em local improvisado, a Central de Abastecimento do Estado (Ceasa-RS) voltou ontem à sua sede oficial, no bairro Anchieta, em Porto Alegre. O retorno, ainda restrito, teve sensação de volta para casa para os produtores e clientes da central.

As comercializações estão sendo organizadas na área externa ao tradicional Galpão dos Produtores. Somente os boxes já recuperados e o setor de flores e embalagens estão liberados para uso. Cerca de 80% dos comerciantes puderam retornar para a estreia.

As restrições na operação se devem aos estragos provocados pela enchente. Segundo o presidente da Ceasa, Carlos Siegle, serão necessários R$ 64 milhões em reformas para a recuperação da estrutura danificada. O nível da água chegou a 2,8 metros no complexo. Lama e resquícios de entulhos ainda são vistos pelas ruas da central.

O local permanece sem luz devido aos danos nas subestações de energia elétrica. A expectativa é de que o religamento ainda demore, pelo menos, 20 dias. Também serão necessários reparos na rede de esgoto, no asfalto e na estrutura dos prédios.

Desde 8 de maio, a Ceasa operava provisoriamente no estacionamento do centro de distribuição da Farmácias São João, às margens da freeway. O espaço improvisado permitiu que o abastecimento de produtos estivesse garantido mesmo no auge da catástrofe climática que atingiu o RS. Cerca de 11 mil toneladas de hortigranjeiros puderam ser vendidas no local.

Alívio

Para a permissionária Flávia Regina dos Santos, o retorno ao espaço oficial permite manter o trabalho com mais estrutura, apesar dos improvisos. O box está sendo alimentado por um gerador enquanto a luz não é restabelecida.

– Graças a Deus, estamos voltando. Era tudo o que a gente esperava – celebrou Flávia, relembrando as dificuldades do endereço anterior na freeway.

A permissionária estima prejuízo de R$ 100 mil em estoque, fora caminhão e veículos de carga que se perderam. Tudo o que estragou foi fora, de alimentos a móveis.

Ontem, ainda se ajustando ao retorno, os portões da Central abriram ao público às 12h30min. Hoje, a operação volta ao horário regular: de terça a sexta-feira, a partir das 9h15min, para os clientes mais distantes, e às 12h30min, para o público geral.

Antes da reabertura oficial, filas de caminhões se formavam no entorno do complexo aguardando a entrada. A espera era devido à solenidade que marcou a retomada das atividades. Representantes dos governos estadual e municipal enalteceram os esforços pela permanência das atividades da Ceasa, mesmo em local improvisado.

Do lado de fora, o hasteamento de uma bandeira do RS foi embalado pelo hino rio-grandense e por uma sinfonia de buzinas entoada pelos motoristas que aguardavam na pista. A entrada dos primeiros veículos foi aplaudida.

– Geramos em torno de 10 mil empregos diretos e mais de 80 mil indiretos. E quando a gente consegue recuperar o complexo e voltar, com toda dificuldade ainda, é um dia de muita festa – disse Siegle.

Reforma

- Em relação aos recursos necessários para a reforma do complexo, o vice-governador Gabriel Souza disse que o Estado está em conversa com o governo federal para buscar apoio nos aportes.
- Cerca de 50% de tudo o que é consumido no Estado em termos de hortigranjeiros é comercializado pela Ceasa. Os produtores de hortaliças e verduras estão entre os que mais sofreram danos nas lavouras devido ao avanço da água nas regiões Metropolitana, Serra e nos vales do Taquari e do Caí.

CIDADANIA

Mutirão para emissão de documentos na Capital

JÚLIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

Um mutirão para emissão, reimpressão de documentos e atendimento jurídico teve início na tarde de ontem, em Porto Alegre. A ação, que ocorre no segundo pavimento do estacionamento do Shopping Total, segue até o dia 23 de junho, das 13h às 18h. De forma gratuita, a chamada Central Cidadania busca atender pessoas atingidas pela enchente e em vulnerabilidade social que precisam regularizar seus registros.

O ato de início do mutirão contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargador Alberto Delgado Neto; do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida; e do secretário estadual de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabrício Peruchin.

Segundo o ministro, o mutirão será um caminho para que afetados pela tragédia climática possam solicitar benefícios e, então, reconstruir suas vidas.

Cooperação

Cerca de 40 instituições participam da ação, oferecendo diversos serviços para a comunidade. Entre eles estão: emissão de segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito; reimpressão da carteira de identidade, do título eleitoral e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); atendimentos médicos e odontológicos e orientações sobre benefícios federais, como Bolsa Família e seguro-desemprego.

O mutirão nasceu a partir de um termo de cooperação entre Judiciário, Executivo e outras instituições. O documento foi assinado no último dia 10. A Central Cidadania terá duração de cinco anos. Esta foi a primeira ação do programa, mas a ideia é que mutirões ocorram periodicamente e em diversas cidades, explicou o juiz-corregedor do TJRS, Felipe Lumertz.

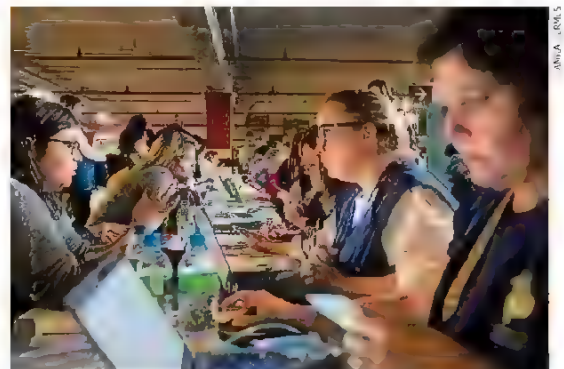
Esperança

Moradora do bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre, Patrícia dos Santos procurou a Central Cidadania ontem. Ela teve a residência atingida pela cheia e relata que perdeu tudo: de mobiliários a eletrodoméstico, incluindo alguns documentos.

– Eu vim atualizar meu Cadastro Único (*CadÚnico*), porque até agora eu não recebi os R$ 2,5 mil. Eu perdi tudo em casa, mas até agora nada (*do benefício*). Acho que esse mutirão é importante, porque a gente fica sem saber o que fazer nessas situações. Já procurei algumas ajudas em outros lugares, mas não deu em nada – diz.

Ônibus da Metroplan estão realizando o transporte gratuito de pessoas interessadas em participar do mutirão e que estejam em abrigos da Região Metropolitana. Os veículos estão saindo das cidades de Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul, tendo como destino o Shopping Total.

Serviço

- **O quê:** Central Cidadania.
- **Quando:** de 17 a 23 de junho, das 13h às 18h.
- **Onde:** no estacionamento E2 do Shopping Total (Avenida Cristóvão Colombo, 545, bairro Independência), em Porto Alegre.
- **Custo:** o serviço é gratuito.

Iniciativa segue até 23 de junho, das 13h às 18h, no Shopping Total

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

A certeza (e a dúvida) que se tem sobre a safra de trigo no RS

O plantio da safra de inverno, que tem no trigo a principal cultura, vai andando aos poucos no Estado com uma certeza. O consenso que existe nos prognósticos é o de que não será possível repetir a área cultivada em 2023, de 1,5 milhão de hectares. A dúvida que permanece é a sobre o percentual da queda.

A frustração colhida com o resultado do ciclo passado é a principal razão para isso. Em razão do recuo em volume e qualidade, outro fator que aparecia como gargalo para a repetição do espaço a ser plantado era a disponibilidade de sementes. Ingrediente que agora se dilui pela preocupação com a conjuntura climática. A umidade em excesso é prejudicial para a semeadura.

Coordenador da Comissão de Trigo da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Hamilton Jardim entende que a marca de 1,2 milhão de hectares, projetada em março no Fórum do Trigo, ainda é uma meta – a ser mensurada mais à frente.

– Muitos produtores também tiveram de otimizar a área tal a quantidade de erosão desde a implantação da soja no ano passado e com a chuva pós-colheita – acrescenta Jardim.

As previsões de um La Niña pela frente, que costuma ser sinônimo de tempo mais seco, trazem uma expectativa de bons resultados – anos em que o fenômeno é registrado costumam ser de boa produção e produtividade.

Presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado (Fecoagro-RS), Paulo Pires observa que nas regiões onde se inicia o plantio do cereal, boa parte das lavouras foi semeada. E o que ficou para depois faz parte do planejamento do produtor. O segmento cooperativo também trabalha com perspectiva de recuo na área, entre 16% e 18% na comparação com a safra passada:

– Em algumas regiões mais, em outras menos.

O primeiro levantamento das culturas de inverno da Emater está em curso e deve ser divulgado na próxima semana.

– Todo esse acúmulo de chuva, dias sucessivos sem sol e umidade alta em maio retardam alguns dias a semeadura em curso. Mas se está dentro da janela preferencial de plantio – reforça Claudinei Baldissera, diretor técnico da Emater.

Na safra 2023, o RS teve uma colheita de 2,61 milhões de toneladas de trigo, volume que representou uma diminuição de 50,71% ante 2022.

Boletim mapeia volume da chuva

Os mapas do Comunicado Agrometeorológico de maio, elaborado pelo Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, confirmam a dimensão da chuva e o estrago causado pelos volumes registrados no mês passado.

Em grande parte do Estado, as precipitações ficaram acima dos 300 milímetros, mas nas regiões dos Vales e Metropolitana, Serra, Campos de Cima da Serra e Litoral Norte os valores superaram 500 milímetros. Os cinco maiores volumes foram em Veranópolis (951,2 mm), Caxias do Sul (845,3 mm), Soledade (773,8 mm), Canela (767,2 mm) e Bento Gonçalves (763,0 mm).

O volume excessivo trouxe reflexos variados, como mostrou o levantamento da Emater, das lavouras de verão, à fruticultura, oleicultura e às pastagens. Houve ainda perda de animais e impacto à pecuária.

NO RADAR

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) se manifestou contrária ao Projeto de Lei 1904/2024, que equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio. Em nota, a entidade classificou a proposta como "um grande retrocesso para o Brasil, especialmente no que tange aos direitos das mulheres e à justiça social".

Alívio mais à frente

MARCELO CASAGRANDE, BD, 04/05/2022

Se depender do preço, a batata deve continuar com tempero mais salgado pelo menos ainda neste mês. O produto tem registrado valores mais altos desde o início de junho no Estado, em meio à oferta reduzida, como tradicionalmente acontece no período de entressafra. Na Centrais de Abastecimento do Estado (Ceasa/RS), o aumento no mês até agora foi de 44% na comparação com igual período do ano passado. O preço mais frequente do quilo é de R$ 7,20.

No complexo, que voltou a funcionar ontem no Bairro Anchieta, na Capital (*leia mais na página 12*), o gerente técnico, Léo Omar Marques, relata que quase não há mais batata gaúcha à venda:

– Já tinha sido uma safra fraca. Agora, as pessoas estão buscando batata lá para cima (*em outros Estados*), mas o preço também está alto. É que há pouco produto no mercado. Até a produção ganhar corpo em São Paulo e Minas Gerais e vir abastecer o Sul, o preço deve se manter alto.

A chamada safra das águas (com colheita entre dezembro e março) já se encerrou, e a das secas (entre abril e julho) mal começou. A partir do próximo mês, com um maior volume à disposição nos mercados em todo o país, a estimativa é de que o preço, tanto para o produtor, quanto para o consumidor, comece a reduzir, observou Danton Bini, analista do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, durante entrevista ao programa *Campo e Lavoura* da Rádio Gaúcha neste final de semana.

– A batata, como um produto perecível, não pode ser estocada como o arroz, o feijão e o milho. Então, ela tem um tempo de vida muito curto – acrescentou Bini.

CHUVA NO RS

Vale do Caí volta a sofrer com cheia

Em Bom Princípio, um empresário de 45 anos faleceu após se afogar tentando retirar equipamentos de sua empresa

RONALDO BERNARDI

Em São Sebastião, população é encaminhada para abrigos disponibilizados pela prefeitura

IAN TÂMBARA*
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Na região do Vale do Caí, municípios voltaram a sofrer com a enchente depois de um maio difícil pelo mesmo motivo. Em Bom Princípio, um homem morreu afogado (*leia mais abaixo*). Em São Sebastião do Caí e Montenegro, foi retomado o processo de acolhimento de moradores de áreas alagadiças após o rio atingir a cota de inundação.

Em São Sebastião, o balanço da Defesa Civil das 16h de ontem contabilizava 154 famílias, em um total de 465 pessoas distribuídas nos abrigos municipais. Dessas, cerca de cem pessoas já estavam acolhidas em função da enchente de maio. As demais, cerca de 300, tiveram que retornar aos abrigos depois que o rio voltou a subir.

O morador de São Sebastião do Caí Valdir dos Santos, 67 anos, teve que pegar alguns pertences e sair de casa:

– Eu nem acreditava. Domingo à noite meu filho veio aqui, começou a tirar um pouco das coisas, conseguimos pegar geladeira, fogão. Mas ficou sofá, cama, roupas, estão tudo dentro. A nossa casa nós não conseguimos nem voltar ainda. É a sensação mais triste do mundo – lamentou.

São quatro abrigos disponibilizados pela prefeitura: Vila Progresso, Parque Centenário (Ginásio A), Pavilhão da Igreja da Conceição e na Associação de Moradores do Bairro São Martim.

Montenegro

Já em Montenegro, o rio Caí atingiu a beira do cais no Porto das Laranjeiras, na área central da cidade. Até as 17h de ontem, eram 10 desabrigados. No entanto, a previsão era de que esse número seguisse aumentando. Um abrigo municipal foi preparado para receber as famílias de Montenegro.

*Colaboraram: Eduarda Costa, Guilherme Milman, Isadora Garcia, Lucas Abati, Tamires Hanke e Tiago Bitencourt

Detalhe ZH

• Na noite de ontem, o governo do RS publicou um aviso para as regiões Vale do Taquari, Vale do Caí, Serra e Litoral Norte. O alerta é de novas chuvas até amanhã. O governador Eduardo Leite determinou o reforço do efetivo das forças de segurança para estas localidades.

– Cada uma dessas regiões, de diferentes maneiras, deve ter resposta em função das chuvas. Vales do Taquari e do Caí: elevação dos níveis dos rios gerando inundações, alertas emitidos, evacuações sendo feitas para proteger a vida das pessoas. Na serra gaúcha a gente tem a possibilidade de deslizamentos. E no Litoral Norte tem a possibilidade de deslizamento e de elevação de arroios – disse Leite no vídeo publicado no Instagram.

• A responsável pela Sala de Situação do RS, Cátia Valente, acrescentou:

– Essa chuva vai ganhar intensidade ao longo de toda terça-feira, assim como na quarta. Vamos ter volumes muito expressivos, que podem variar de 100 a 200 milímetros.

Homem não resistiu a afogamento

Um empresário morreu afogado na localidade de Bela Vista, no interior de Bom Princípio, no Vale do Caí, na noite de domingo. Segundo os bombeiros voluntários do município, que foram acionados para atender a ocorrência, José Inácio Schmitz Junior, 45 anos, estava na olaria de sua propriedade no momento em que a região era atingida por alagamentos. Schmitz teria ido até o local tentar retirar equipamentos da empresa e prender cabeças de gado após a cheia do Rio Caí.

Em depoimento à Polícia Civil, um dos funcionários que estava junto da vítima relatou que o proprietário decidiu fechar um registro que ficou submerso por onde a água estava entrando. Nesse ponto, a água já havia atingido dois metros.

Começa a limpeza em Três Coroas, no Vale do Paranhana

Mesmo com o tempo instável, moradores de Três Coroas, no Vale do Paranhana, iniciaram a limpeza de suas casas, após uma enxurrada atingir quatro localidades no fim da tarde de domingo.

Segundo a Defesa Civil Municipal, cerca de 300 casas foram atingidas, mas não houve vítimas nem destruição total de residências.

O coordenador da Defesa Civil, Augusto Dreher, afirmou que na manhã de ontem o Rio Paranhana estava retornando ao leito. No domingo, em 17 horas havia chovido pelo menos 127 milímetros.

– Recebemos uma carga muito grande da serra gaúcha, de Gramado, Canela e São Francisco de Paula. Veio tudo para o Vale do Paranhana – explicou.

Apesar da cheia, o coordenador diz que apenas três resgates, de pessoas acamadas, foram necessários, já que os moradores foram avisados com antecedência e conseguiram buscar locais seguros.

"Ficamos abraçados porque achamos que íamos morrer"

São Luiz Gonzaga, nas Missões, ainda busca se recuperar da microexplosão climática que atingiu a cidade na noite de sábado. O temporal deixou danos em 1,2 mil casas de oito bairros da zona leste, 400 desalojados e pelo menos uma pessoa levemente ferida.

Uma das afetadas foi a cozinheira Laira Wolff, moradora do bairro Agrícola. Ela conta que estava no pátio de casa recolhendo roupas do varal quando a tempestade começou. Imediatamente, precisou correr para buscar abrigo:

– Ficamos na área do fundo, abraçados, porque achamos que íamos morrer. Voou muita telha dos vizinhos para o nosso pátio e as árvores pareciam que iam cair. Foram cenas de terror. Quando o tempo deu uma brecha, entramos em casa e a água entrava pelas portas e janelas. Foram momentos de horror e muita tristeza.

O sentimento é compartilhado por Antônio Andrade, morador do bairro Cohab. A residência dele perdeu parte do telhado, que foi encontrado a 30 metros de distância da casa:

– Só ouvimos o vento e senti que o telhado se foi. Começou a chover dentro de casa e corremos para as crianças, para não cair nada em cima delas. Quando saí, já não tinha mais telhado, tinha sido levado. Nunca tinha visto nada disso em 50 anos morando aqui.

No momento, a população se organiza na limpeza dos bairros afetados. Conforme informações da Defesa Civil municipal, 140 militares auxiliam na retirada de entulhos das ruas, com máquinas e caçambas cedidas dos municípios vizinhos de Bossoroca, Caibaté e Mato Queimado.

– A recomendação, por enquanto, é que as pessoas não troquem telhas, pois o tempo permanece instável. Nós distribuímos lonas e estamos cadastrando as pessoas atingidas para recebimento de doações – disse o coordenador municipal da Defesa Civil, Milton Nei.

TAMIRES HANKE

Temporal destruiu imóveis em São Luiz Gonzaga

CHUVA NO RS

No Vale do Taquari, 200 famílias são removidas de suas residências

Precipitação do fim de semana resultou no retorno de alagamentos em locais que já haviam sido bastante afetados em maio

JEFFERSON BOTEGA

Os bairros Centro, Hidráulica e Universitário são alguns dos mais atingidos na cidade de Lajeado

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br
Lajeado

JEAN COSTA
jean.costa@rdgaucha.com.br
Lajeado

As Defesas Civis de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado e Muçum, no Vale do Taquari, retiraram moradores de casas que voltaram a ser afetadas após uma nova inundação na região. Juntas, as cinco cidades somam 200 núcleos familiares desalojados ou desabrigados.

De acordo com a Defesa Civil regional, as remoções começaram ainda no domingo, devido à rápida elevação do Rio Taquari, agravada pela correnteza. Segundo a Sala de Situação do RS, a região dos Vales deve registrar acumulado de chuva de 200 milímetros até a sexta-feira, podendo, inclusive, superar a marca. Segundo o órgão estadual, há risco de inundação extrema para municípios que ficam na bacia do Taquari e projeção de enchente semelhante à registrada em novembro de 2023.

Lajeado

Em Lajeado, principal cidade do Vale do Taquari, a dona de casa Aline Batista, 34 anos, mostrava o sofá dela em cima do ginásio do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat). O móvel está lá desde a enchente de maio.

– Aqui está bem complicado. O Ceat começou a inundar em torno das 4h da madrugada (*de segunda-feira*) - diz.

O aposentado Astor Costa, 63, estava ajudando o irmão a tirar coisas de dentro de casa em Lajeado. Morador de Cruzeiro do Sul, Astor perdeu tudo e vive temporariamente longe do lar.

– Nosso receio é voltar a chover aqui em Lajeado – resumiu ele, enquanto olhava para a Rua Capitão F. Leopoldo Heineck alagada.

GZH
Veja vídeo da cheia em Lajeado: gzh.digital/taje

Antes desta nova enchente, havia 57 famílias (128 pessoas) abrigadas no Parque do Imigrante, em Lajeado, ainda remanescentes da cheia de maio. Com mais habitantes precisando sair de suas casas, o total de famílias abrigadas chegou a 144 (329 pessoas) no início da noite de ontem.

Às 19h45min de ontem, o nível do Taquari estava em 24m10cm, acima da cota de inundação. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a ponte da BR-386 é bloqueada somente a partir da cota 28. A enchente do início do mês passado afetou 16% de Lajeado. Tanto que cerca de 10% dos atingidos ainda seguem em abrigos. A queda na arrecadação gira em torno de 6% a 7%, o que significa perda de R$ 8 milhões a R$ 10 milhões.

Outros municípios

- **Arroio do Meio:** o nível do Taquari está em 29 metros, dois acima da cota de inundação. As famílias de localidades com potencial de serem mais atingidas são retiradas de suas casas. Segundo a última atualização da prefeitura, quatro famílias foram evacuadas e estão sendo abrigadas por parentes. As entradas e saídas da cidade, próximas ao centro, são as partes mais afetadas no momento.
- **Cruzeiro do Sul:** a água voltou a atingir o Centro e afeta quatro ruas. Vinte famílias foram removidas de suas casas. No município, o nível do Rio Taquari estava em 23 metros e 60 centímetros às 17h30. Na área central, parte da rua Bento Gonçalves foi interditada devido ao risco de deslizamento de parte de um morro da região. Uma equipe de geólogos deve analisar a estrutura quando a chuva der uma trégua.
- **Estrela:** são 56 famílias desalojadas ou desabrigadas em razão da nova inundação. A prefeitura emitiu um alerta e informou que trabalha com a possibilidade do Taquari chegar a 25 metros. Considerando o número de afetados que seguem desabrigados ou desalojados por conta da enchente de maio, o município tem cerca de 500 pessoas fora de suas residências.
- **Muçum:** após ultrapassar a cota de inundação no começo da tarde de ontem, de 18 metros, Muçum voltou a apresentar redução, com o nível do Taquari em 17 metros e 37cm. São 80 famílias desalojadas e desabrigadas.

Em Santa Tereza, 80 pessoas precisaram deixar as casas

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Em Santa Tereza, na Serra, o nível do Rio Taquari superou a cota de inundação, de 14m50cm, às 6h da manhã de ontem, e fez com que o município registrasse a segunda enchente do ano. Em 2023 foram outras duas, nos meses de setembro e novembro.

O trabalho para salvar bens materiais se iniciou ainda durante o final de semana, quando a chuva começou e os alertas da Defesa Civil chamavam a atenção para a possibilidade de uma nova enchente. Antes que a água invadisse os imóveis, na metade da manhã de ontem, 80 pessoas já haviam deixado suas casas. Um mapa de inundação permite salvar os pertences nas primeiras casas a terem a estrutura invadida pela água.

– Sabemos quem são os primeiros atingidos assim que o rio ultrapassa a cota de inundação e organizamos caminhões com antecedência para carregar mesmo que embaixo de chuva. É mais uma vez um trabalho de precaução – explicou a prefeita Gisele Caumo.

A expectativa da prefeitura de Santa Tereza é de que o nível do Rio Taquari se estabilize.

PREFEITURA DE SANTA TEREZA, DIVULGAÇÃO

Móveis de escola infantil foram retirados antes da inundação

Serafina Corrêa

- A área central de Serafina Corrêa, no Norte, precisou ser evacuada na noite de domingo devido à elevação do arroio Feijão Cru. Cerca de 50 famílias precisaram ser retiradas de casa. Ontem, segundo a prefeitura, o nível da água já havia recuado.
- Conforme o comandante dos bombeiros do município, Christofer Pereira, está sendo realizado monitoramento de locais com risco de deslizamento nos bairros Santin e Alto Paraíso. Algumas famílias evacuadas já puderam retornar para casa.

Ao menos 11 bairros registram problemas em Caxias do Sul

PABLO RIBEIRO
pablo.ribeiro@pioneiro.com

O volume de chuva do final de semana resultou em problemas em 11 bairros de Caxias do Sul. Algumas casas com risco de desabamento foram interditadas. Equipes da Secretaria da Habitação e da Fundação de Assistência Social distribuíram lonas para as famílias atingidas.

Alguns moradores procuraram abrigo em residências de famílias. Ninguém se feriu, segundo a Defesa Civil. Foram registrados um desabamento de residência e interdição de casas devido a risco de deslizamentos, além de alagamentos em ruas.

ENTULHO APÓS A CHEIA

Protestos não mudarão cronograma de limpeza da Porto Alegre, diz Melo

Em entrevista à Gaúcha, prefeito da Capital abordou o sistema de proteção da cidade contra enchente, entre outros temas

Em entrevista ontem ao *Gaúcha Atualidade*, da rádio Gaúcha, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, não deu prazo para a conclusão do serviço de limpeza da cidade, mas garantiu que a prefeitura tem um cronograma e que a força de trabalho está atuando em vários turnos:

– Estamos trabalhando em todos os bairros atingidos. A força de 1,5 mil pessoas e maquinários foi dividida. Zona Sul e Extremo Sul continuam com problemas, em volumes menores. Na Cidade Baixa, Menino Deus e Centro a limpeza está bem avançada. O Sarandi foi o último local em que água baixou. Ele sofre duplamente, porque a água saiu por último e porque é um bairro muito grande, então nossa força de trabalho está proporcional aos bairros – afirmou.

GZH Assista ao vídeo em gzh.digital/melopoa

O prefeito voltou a falar das manifestações e frisou que isto não irá alterar a ordem de atendimento.

– As pessoas estão fazendo protestos, botando fogo na rua, mas isso não vai mudar nosso cronograma. Compreendo e respeito a indignação, mas não posso desarranjar o sistema em função de manifestações, algo como quem protesta leva primeiro – declarou.

O que mais foi dito

PREJUÍZO

• O prefeito Sebastião Melo estipula em mais de R$ 400 milhões o montante necessário para as obras emergenciais da cidade. Segundo ele, é importante a União e o Estado rediscutirem a compensação de receitas.

– Se não tiver compensação de receitas dos municípios e do Rio Grande do Sul, a gente não tem como segurar isso, porque você aumenta enormemente os gastos e perde enormemente as receitas, então essa equação não tem como fechar – afirmou o prefeito, mencionando que parte da receita do Estado, que vem do ICMS, é distribuída para os municípios.

• A prefeitura segue aguardando uma resposta definitiva por parte dos bancos a respeito da suspensão de pagamentos de financiamentos da Capital.

– Partiram ofícios nossos para todos os bancos pedindo a suspensão por dois anos, daria R$ 560 milhões se aceitarem nossos pedidos – disse o prefeito.

ÁREAS DE RISCO

• Além de ressaltar a importância de um trabalho conjunto para reorganizar as áreas de risco, Sebastião Melo falou sobre a necessidade de um plano seguro para convencer os moradores a saírem desses locais.

– Não há outro caminho para retirada das pessoas que não seja pelo convencimento.

– Você não acolhe uma pessoa numa comunidade sem analisar a questão social. A maioria dessas pessoas nunca pagou água, luz, taxa de lixo. Tem de ser levada em conta a renda também – completou.

SISTEMA DE PROTEÇÃO

• O sistema de proteção da cidade precisará de reformas. De acordo com ele, novas contratações devem ser feitas em caráter emergencial e as primeiras obras devem ocorrer nos diques e comportas da Capital:

– Vamos usar o modelo da MP 1221 que encurtou alguns prazos. As comportas precisam ser refeitas, isso está decidido. Se vai demorar, temos de refazer precariamente até que cheguem as comportas novas. Em relação ao trensurb, as casas de bombas precisam ser modernizadas, e tem portões que não têm nenhuma utilidade: a engenharia precisa decidir se vamos ter comportas ou se vamos fechar os locais.

• O RS deve receber até hoje cerca de 150mm de chuva. Os rios que deságuam no Guaíba, como Taquari e Caí, já estão em cota de inundação. De acordo com Melo, porém, não há grandes preocupações:

– Os rios estão subindo e vai ter alteração do Guaíba. Estamos atentos. Nossas 22 casas de bomba funcionaram no fim de semana, tivemos 14 geradores (*nas casas de bomba*) caso houvesse necessidade e continuamos recolhendo lixo e hidrojateando nossas redes.

JONATHAN HECKLER

Em Eldorado do Sul, há grande quantidade de descartes em localidades como Vila da Paz

População de Eldorado do Sul também se queixa do lixo

IAN TÂMBARA
ian.tambara@rdgaucha.com.br

A cidade de Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, segue sob alerta após a chuva do final de semana. Durante a manhã de ontem, o assunto que predominou entre os moradores foi o risco de novas inundações e a quantidade de entulhos a serem recolhidos em bairros como Itaí, Picada, Vila da Paz e Cidade Verde. A prefeitura estima que 5,4 mil pessoas seguem desalojadas. As famílias que retornaram para suas casas ainda não concluíram o processo de limpeza.

GZH Mais imagens em gzh.digital/eldsul

No bairro Vila da Paz, a Avenida Getúlio Vargas permanece repleta de entulho e lixo. Casas inteiras que foram arrastadas ainda bloqueiam parcialmente a via. Na residência de Terezinha Fortes, 63 anos, o mutirão de limpeza começou na quinta-feira passada e terminou no sábado. Mesmo assim, a dona de casa relata que não houve recolhimento dos entulhos.

– A gente vê que já começaram a limpar outros bairros, mas aqui ainda nada – reclama.

O secretário de Obras do município, Hermeto Ramires, garante que a retirada dos detritos na avenida se iniciou há 15 dias. Porém, ainda falta esse trecho, que deve receber a limpeza até o final de semana.

A Defesa Civil do município mantém o alerta a moradores de áreas de risco, mas não orienta evacuação. Um carro de som segue circulando pelos bairros repassando instruções para caso de emergência. Devido ao monitoramento, a população segue em clima de tensão.

– É difícil até dormir. A gente fica tempo todo preocupada – relata Sthefany Oliveira, 22 anos, moradora do bairro Itaí.

No auge da enchente de maio, a região onde ela mora chegou a registrar inundação com correnteza. Tudo o que havia na casa onde vivia com o pai foi perdido. A jovem decidiu deixar o emprego de auxiliar administrativa em uma empresa local e voltará para a cidade natal, Bagé, na Região da Campanha.

Duas escolas municipais retornaram às aulas na manhã de ontem. São elas a Almirante Tamandaré e a Algodão Doce. A escola David Riegel Neto vai reabrir amanhã.

Guaíba deve superar a cota de alerta

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Em nova projeção emitida ontem o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS projeta que, no pior cenário, o Guaíba segue em tendência de alta e ultrapassa a cota de alerta, de 3m15cm, a partir de amanhã.

A marca é um sinal de atenção para a gestão de risco da prefeitura de Porto Alegre, mas não representa o avanço das águas sobre a região central da cidade.

O boletim indica que o Guaíba deve baixar da cota de alerta até sexta-feira. A projeção do IPH considera as medições e níveis da régua emergencial instalada na Usina do Gasômetro, que marcava 2m74cm às 11h15min de ontem.

A projeção também indica que não há no horizonte possibilidade de o Guaíba voltar a superar a cota de inundação. Na atual régua utilizada para acompanhar o lago e fazer as projeções, a cota de inundação é de 3m60cm.

Apesar disso os hidrólogos Rodrigo Paiva, Fernando Fan e Matheus Sampaio destacam que é preciso acompanhar o comportamento das chuvas.

ESTUDOS SOBRE O GUAÍBA

Nível da cheia variou quase dois metros

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pedem que Porto Alegre tenha mais estações de medição do nível do Guaíba e do Delta do Jacuí. No momento, o monitoramento oficial é feito apenas no centro da Capital, o que prejudica conhecer o comportamento do curso d'água em outros pontos.

Os estudiosos descobriram que a enchente de maio fez o nível do lago variar quase dois metros em regiões diferentes, o que não é habitual. O "responsável" pela diferença foi o estrangulamento do corpo d'água entre a Usina do Gasômetro e a Ilha da Pintada.

– A vazão foi tão forte que a água se acumulou no Delta do Jacuí, pois não tinha muito para onde ir, a não ser para cima, inclusive extravasando os canais habituais. Por isso, o nível subiu mais rápido na Zona Norte do que na Zona Sul – afirma Felipe Geremia Nievinski, professor do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências (Igeo) da UFRGS, um dos responsáveis pelo estudo.

A UFRGS chegou à conclusão com dados de trabalho de campo, medições próprias e informações do satélite franco-americano SWOT, capaz de medir a altura da superfície da água.

O equipamento orbital coletou imagens em 6 de maio, um dia após o que é considerado oficialmente o momento mais alto do Guaíba no Cais Mauá, onde a medição da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), distribuída pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Ana), apontou 5m35cm às 5h30min daquele dia.

A lacuna de referências faz com que os pesquisadores tenham obstáculos para estimar o nível máximo da cheia fora do Centro.

– Não me surpreenderia se *(o nível mais alto)* da Zona Norte fosse mais de meio metro superior ao recorde do Cais Mauá – acrescenta Nievinski.

Mapas mostram o nível do Guaíba e Delta do Jacuí em nível uniforme, em abril (à esq.), e com grande variação da profundidade da água no curso (dir.)

Estação

Segundo ele, a ideia dos pesquisadores é instalar uma estação para medir o Guaíba na região do Farol de Itapuã, em Viamão, onde há também afunilamento da água. No momento, a UFRGS tem medições automáticas no Cais Mauá (Centro), Veleiros do Sul (Sul) e Ilha da Pintada.

A possibilidade de pontos da Zona Norte ficarem mais altos era conhecida dos pesquisadores: isso foi observado, por exemplo, quando o Guaíba subiu em novembro de 2023. Segundo o pesquisador, naquele momento, a medição da UFRGS no Cais Mauá indicava nível maior do que no Veleiros do Sul.

A mesma situação foi observada em outras ocasiões, mas o efeito era pequeno por causa de vazões inferiores de água, se comparadas com a enchente de maio. A inclinação de quase dois metros já cessou em grande parte do Guaíba e Delta do Jacuí, mas pode ocorrer novamente em um cenário de chuva excessiva.

– A realidade está mostrando que o sistema Guaíba-Jacuí empina quando o fluxo d'água é muito forte. Precisamos de mais dados para ancorar os modelos e estudos para avaliar se a proteção *(contra cheias)* deve ser reforçada na Região Norte – finaliza o professor.

Bairro Humaitá no dia 28 de maio, quase um mês após o início do alagamento: área com infraestrutura precária

ALERTA DA UNIVERSIDADE

Professores fazem alerta sobre a dragagem de rios

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@zerohora.com.br

Apontada popularmente como uma solução para as inundações no Rio Grande do Sul, a dragagem de grandes rios pode não ter o efeito esperado, mesmo que o poder público arque com as centenas de milhões de reais para a realização desse serviço em larga escala. Isso é o que diz a nota técnica do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) acerca da discussão.

"O contrato de serviço de dragagem é bastante oneroso (da ordem de centenas de milhões de reais) para os casos aventados. (...) Ainda, os rios modificam naturalmente o leito periodicamente e, em alguns casos, esta dinâmica leva ao assoreamento dos trechos dragados em curto intervalo de tempo, induzindo à necessidade de novos levantamentos e, eventualmente, novos serviços de dragagem", aponta um trecho da nota técnica.

Os integrantes do IPH acrescentam que a operação pode provocar a desestabilização das margens dos rios e inundações de locais que antes do serviço não eram registradas.

> "Não se pode confundir o processo de dragagem de canais de navegação, que é uma atividade rotineira, com desassoreamento para controle de cheias.
>
> **NOTA TÉCNICA DO INST. PESQUISAS HIDRÁULICAS**

"Cita-se adicionalmente a necessidade de estudos abrangentes de impacto ambiental dos processos de dragagem, cujos efeitos podem ser duradouros e gerar problemas ambientais diversos, como desestabilização de margens, inundações de locais, perda de ecossistemas".

Escala

No documento, os 12 pesquisadores destacam que a dragagem costuma gerar bons resultados para pequenos rios, mas que não tem necessariamente os mesmos efeitos e custo-benefício para grandes cursos d'água. Na nota técnica, que se refere ao "Guaíba, Jacuí, Taquari, entre outros grandes rios do Estado", os pesquisadores destacam que não há informações, até o momento, que indiquem a necessidade de dragagens em larga escala desses cursos d'água.

"A dragagem é uma medida reconhecidamente positiva para pequenos rios e córregos, principalmente em bacia com significativa urbanização, como o caso do Arroio Dilúvio, em Porto Alegre. Já para trechos de grandes rios, eventualmente, ela também pode ser uma medida nos casos em que houve um processo de assoreamento significativo. Porém, essa necessidade deve ficar demonstrada por meio de medições ao longo do leito do rio. No momento não temos, ou não está disponível publicamente, este tipo de informação para recomendação desta medida", diz trecho do documento emitido na semana passada.

Confusão

Também é destacado que não se deve confundir a dragagem de canais de navegação, aplicada a uma área limitada do rio, com a mesma atividade realizada em larga escala.

"Não se pode confundir o processo de dragagem de canais de navegação, que é uma atividade rotineira de manutenção do calado de hidrovias e executada em uma área limitada e com colocação do material dragado dentro do corpo hídrico, com processos de desassoreamento para controle de cheias com maior abrangência espacial e com retirada do material dragado para fora do corpo hídrico", diz outro trecho da nota.

Na conclusão do documento, os pesquisadores destacam que a recomendação de dragagem não deve ser feita com base em suposições, e que a medida deve ser adotada pelo poder público caso haja resposta positiva para três questões, enumeradas no trecho final da nota: "Recomenda-se que pelo menos três questões sejam respondidas antes que seja proposta a alternativa de dragagem como medida de controle de cheias: 1) Houve assoreamento? 2) Em caso positivo, a dragagem vai ser eficaz em termos de redução dos níveis e duração da cheia? 3) Em caso positivo, a medida é boa do ponto de vista econômico e ambiental comparada com outras alternativas? Ainda, em uma análise de longo prazo, se fará a possível necessidade de dragagens periódicas no futuro?", indicam os integrantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas.

BRASIL

60 mil CACs perderam registro em cinco anos

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Na 3ª Região Militar, que abrange só o RS, foram 2,1 mil cancelamentos

Mais de 60 mil Colecionadores de Armas, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs) tiveram seus registros cancelados nos últimos cinco anos. O levantamento foi divulgado pelo Exército a pedido da ONG Fiquem Sabendo, especializada na análise de informações públicas. Os cancelamentos aconteceram após cassação por irregularidades ou demora no pedido de renovação por parte do dono das armas, entre outras razões.

O número de cancelamentos, apesar de grande, é menos de 10% do total de licenças do tipo. Há cerca de 803 mil CACs no Brasil. A regulação deles é feita pelo Exército, enquanto os registros de armas para os demais cidadãos são feitos pela Polícia Federal.

Os CACs ganharam impulso na presidência de Jair Bolsonaro. Eram 197 mil até 2019 (primeiro ano da gestão dele) e passaram a mais de 700 mil até o fim daquele governo, graças a medidas que facilitaram a aquisição de alguns tipos de armas, calibres e quantias de munição. Chegaram a 803 mil no primeiro semestre do governo Luiz Inácio Lula da Silva, que depois revogou decretos de Bolsonaro e apertou o controle.

Os números evidenciam isso. Entre janeiro de 2019 e abril de 2024, 60.438 certificados foram cancelados – 40,7% deles nos primeiros 16 meses de governo Lula (24.602 licenças anuladas). Um total de 5,5 mil foi suspenso (83,1% no atual governo).

A ONG Fiquem Sabendo não conseguiu o ranking de Estados em que mais aconteceram cancelamentos, porque o Exército alega que o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma) não disponibiliza esse detalhamento, apenas informa a região militar (são 12 no país). A 3ª Região Militar, que abrange só o RS, teve 2.166 cancelamentos de CACs (3,61% do total).

Estado

A região com mais cancelamentos foi a 2ª, restrita a São Paulo, com 32.608 anulações de registro (54% do total). Os números sugerem que os gaúchos, que estão entre os líderes em rankings de armamento, seguem mais a lei e estão mais atentos aos prazos.

Segundo o cronograma do governo federal, a responsabilidade pelos CACs será da Polícia Federal a partir de 1º de janeiro de 2025.

Detalhe ZH

Os CACs estão divididos em três modalidades

- **Colecionador:** quem coleciona armas de fogo, sobretudo antigas, históricas ou raras.
- **Atirador Desportivo:** quem pratica o tiro esportivo, participando de clubes e competições registradas.
- **Caçador:** quem tem interesse na atividade de caça, seguindo as regulamentações específicas.

PASSO FUNDO

Polícia Civil investiga assassinato a pedradas

Homicídio foi no sábado, durante uma briga no bairro Jaboticabal

A Polícia Civil investiga o caso de um homem assassinado a pedradas no sábado em Passo Fundo. Segundo a delegada Daniela Mineto, responsável pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), o suposto autor já foi identificado e ficou de se apresentar à polícia na quinta-feira. A vítima foi Rudimar Chaves, 33 anos.

Conforme a delegada, vítima e suspeito teriam brigado na rua, no bairro Jaboticabal, por volta das 6h de sábado. Imagens de câmeras de segurança registraram a briga e o momento em que o agressor atinge a vítima com pedras. A defesa do suspeito procurou a Polícia Civil para informar que ele irá se apresentar para depoimento na quinta-feira.

Segundo a Brigada Militar, Chaves tinha antecedentes por homicídio, ameaça, posse de drogas, arrombamento e furto de celular. Os motivos da briga ainda estão sendo apurados pela DHPP.

SAPUCAIA DO SUL

Acusados de assassinar dupla respondem processo presos

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Vítimas foram mortas ano passado

Os três acusados pelas mortes de um jovem e de um adolescente num depósito de veículos de Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana, seguem presos, aguardando o andamento do processo. O crime foi descoberto em 31 de março de 2023, quando os corpos de Wesley Amaral dos Santos, 19 anos, e Jonathan Júnior Xavier Lopes, 16, foram localizados em uma estrada, com mãos amarradas e sacos na cabeça.

Em agosto de 2023, a Justiça tornou réus Tiago Moré Martins, segurança no depósito, o guincheiro Rudimar da Rosa e o dono do lugar, Leopoldo Rausch Potter. Os três estão em prisão preventiva. O delegado Gabriel Lourenço, da 1ª DP de Sapucaia do Sul, diz que o inquérito policial foi encerrado e encaminhado à Justiça com o indiciamento dos suspeitos por duplo homicídio e dupla ocultação de cadáver. Conforme o advogado Felipe Moreira da Silva Teixeira da Paixão, que representa Leopoldo Potter, ainda não ocorreu nenhuma audiência de instrução no caso.

Vingança

A denúncia do Ministério Público aponta que o crime seria uma represália pela suspeita de furto de baterias no depósito credenciado ao Detran.

A apuração da Polícia Civil apontou que as vítimas teriam ido até o local para furtar duas baterias na noite de 30 de março, acompanhados de outros dois rapazes, que ficaram do lado de fora. Esses relataram que Wesley e Jonathan teriam sido flagrados e rendidos por seguranças do estabelecimento.

Avisada por estes amigos, a mãe de Jonathan, Edilaine Xavier, relatou que foi até o depósito e ouviu dos seguranças que eles haviam feito disparos para o alto para assustar os rapazes e que ela poderia voltar para casa, pois logo eles retornariam.

Após passar a madrugada sem notícias do filho, Edilaine estava a caminho da delegacia para registrar o desaparecimento quando soube, pelas redes sociais, do encontro dos corpos na Estrada dos Ramires, em Sapucaia.

Proprietário do depósito foi capturado em ação da PF

Em 10 de abril de 2023, a Justiça decretou a prisão dos três suspeitos. Em 30 de abril, Rudimar Rosa se apresentou na DP de Camaquã, no sul do Estado. À época, a advogada dele, Luana Teixeira Xavier, disse que o investigado não tinha ligação com o crime e optou por se apresentar para esclarecer o caso.

Em 19 de junho, Tiago Moré Martins, o segurança, foi detido em Cidreira, no Litoral Norte. A defesa de Tiago afirma que ele segue preso, apesar de vários pedidos de habeas corpus.

O último a ser preso foi Leopoldo Rausch Potter, localizado em 18 de janeiro de 2024 durante operação da Polícia Federal em Gravataí, na Região Metropolitana. Ele não era alvo da ação, que tinha como objetivo desarticular um esquema de importação ilegal de sucata de baterias automotivas. Ele foi encontrado em um dos pontos vistoriados.

Contrapontos

O QUE DIZ TIAGO MORÉ MARTINS
O advogado Lucio Constantino, que o representa, alega que o seu cliente não teve participação no crime.

O QUE DIZ LEOPOLDO POTTER
O advogado Felipe Moreira da Silva Teixeira da Paixão afirma que seu cliente se declara inocente e que recentemente "foram respondidos ofícios importantes de autoridades junto ao processo".

O QUE DIZ RUDIMAR DA ROSA
A advogada Luana da Silva Xavier prefere ainda não se manifestar.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI - RS

PREGÃO PRESENCIAL nº. 001/2024, abertura dia **02/07/2024, às 09:00h**, contratação de empresa, com fornecimento de material e mão de obra, visando a construção de uma quadra esportiva com cobertura metálica a ser executada na localidade de Barragem, Quarto Distrito de Jaguari, c/e edital. Informações www.jaguari.rs.gov.br 18/06/2024. Roberto Carlos Boff Turchiello, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024 —

OBJETO: Serviços de revitalização da av. Piratini com iluminação e paisagismo Recebimento de propostas até 02/07/2024 às 09:59h e abertura/disputa 02/07/2024 às 10:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953, ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br Butiá, 18 de junho de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal——

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL – RS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 12/2024; Objeto: fornecimento de peças e serviços para veículos. Tipo Menor Preço por lote. Data da Abertura: 04 de julho de 2024. Horário: 08:00 H, Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS. ou através do site **www.saovaleriodosul.rs.gov.br** Fone: **(0xx55) 996524612/996230931**

SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 18 de junho de 2024.
Idilio Jose Speron –Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público aos interessados que no dia **09 de Julho de 2024 às 9:00 horas**, estará realizando a abertura da documentação para habilitação e Projeto de venda, referente **Chamada Publica nº 001/24**, para **aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE**. Maiores informações pelo Fone (54) 3523-1344.

Barão de Cotegipe, 17 de Junho de 2024
Vladimir Luiz Farina
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024 —

OBJETO: Aquisição de material de expediente, pelo sistema de registro de preços Recebimento de propostas até 28/06/2024 às 12:00h e abertura/disputa 28/06/2024 às 14:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953, ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital no sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br Butiá, 17 de junho de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal——

AAPESP-RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Pelo presente edital, o presidente da ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS ANISTIADOS EMPREGADOS E EX EMPREGADOS DO SISTEMA FORMADO PELA HOLDING PETROBRAS S. A., SUAS SUBSIDIARIAS E AINDA SUAS SUCESSORAS, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AAPESP-RS, com base nos artigos 33º, alínea (d) e 42º alíneas (f) e (i) do Estatuto Social, e no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA, seus associados para Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de junho de 2024, em primeira chamada às 15:30horas com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos socios com direito a voto, e em segunda chamada às 16:00horas, com qualquer numero de associados. A forma da Assembleia será a híbrida (presencial e virtual), a presencial no CEPE-CANOAS – Clube dos empregados da Petrobrás, na Av. Getulio Vargas, nº 11.001, Canoas RS, a virtual pela plataforma Zoom, com acesso pelo link que será disponibilizado no WhatsApp AAPESP-RS-oficial, ate o dia 25 de junho de 2024. A ordem do dia será a seguinte:

Prestação de Contas da Diretoria.

Porto Alegre, 17 de junho de 2024
Albeniz Artur Maneghetti - Presidente

AAPESP-RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o presidente da ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS ANISTIADOS EMPREGADOS E EX EMPREGADOS DO SISTEMA FORMADO PELA HOLDING PETROBRAS S. A., SUAS SUBSIDIARIAS E AINDA SUAS SUCESSORAS, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - AAPESP-RS, com base nos artigos 33º alínea (m) e 37º alínea (c) do Estatuto Social, e no uso de suas atribuições estatutárias CONVOCA, seus associados para Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de junho de 2024. em primeira chamada às 14:00horas com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto, e em segunda chamada às 14:30horas, com qualquer número de associados. A forma da Assembleia será a híbrida (presencial e virtual), a presencial no CEPE-CANOAS – Clube dos empregados da Petrobrás, na Av Getulio Vargas, nº 11.001, Canoas, RS, a virtual pela plataforma Zoom com acesso pelo link que será disponibilizado no WhatsApp AAPESP-RS-oficial, até o dia 26 de junho de 2024. A ordem do dia será a seguinte.

Apreciação e Deliberação sobre os Descontos na folha da PETROS, e as verbas rejeitadas devido a margem consignável de associados.

Porto Alegre, 17 de junho de 2024
Albeniz Artur Meneghetti - Presidente

A Liquidante do MONTEPIO MFM – EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL (CNPJ Nº92.809.326/0001-82), autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), convoca os credores de Privilégio Geral a se apresentarem para fins de recebimento do segundo rateio de parte do patrimônio remanescente da massa liquidanda.Em cumprimento ao art. 83 da Instrução SUSEP nº 93/2018,encontra-se expirado o prazo para apresentação de declarações de crédito retardatárias, estando aptos ao atendimento da presente convocação somente os credores que chegaram a estar regularmente habilitados nas mencionadas categorias do Quadro Geral de Credores até a data de 03 de janeiro de 2022. A apresentação deve se dar por meio de: encaminhamento de mensagem eletrônica para contato@montepiomfm.com.br ou, contato telefônico para 51 99916-2619 ou; atendimento presencial previamente agendado através dos canais citados. O prazo para atendimento expira-se em 16/07/24.

Maiores informações no site www.montepiomfm.com.br ou através do e-mail: contato@montepiomfm.com.br

OBITUÁRIO

Julio Darde Soares da Silva

Julio Darde Soares da Silva faleceu no dia 3 de junho, aos 68 anos, em Uruguaiana, Fronteira Oeste. Casado com Maria Zeli de Freitas da Silva, teve três filhos: André Luiz de Freitas da Silva, Anderson Eduardo de Freitas da Silva e Adriano de Freitas da Silva.

"Seu Julio", como era conhecido, foi um homem muito ativo. Quando jovem, atuou como jóquei, além de trabalhar em plantações de cebola e mandioca. Montou uma feira de produtos coloniais, a qual se popularizou e deu origem à Gold Colonial, empreendimento que a família administra, com a venda de queijo de produção própria.

De personalidade serena e tranquila, tinha momentos mais quietos e outros em que era brincalhão. Nunca lhe faltava uma história para contar.

– Gostava de contar as artes que costumava fazer, era aquela hora em que todos se sentavam para ouvir, era cada uma! – recorda o filho Adriano da Silva.

Prestativo, nos momentos livres oferecia ajuda nos afazeres da esposa e da irmã, Júlia Maria Soares da Silva. Era um "noveleiro nato" e fã de *Big Brother Brasil*, estava sempre ligado na telinha da Globo.

– Era daqueles que, quando acabava a novela, se emocionava com os finais. Também não perdia um só dia de *BBB*, sabia de tudo. Se alguém queria saber quem ganhou as provas, quem perdeu, era só falar com ele, que sabia tudo. Acompanhava do início ao fim, sem perder um só dia – relembra Adriano.

Julio amava comer laranja, ensopado de peixe, mandioca e arroz com leite. Gostava de visitar a família em São Borja, adorava dirigir e tinha o hábito de ir à igreja. Era um avô presente, que jogava bola com o neto Júnior e se divertia no Uno com o neto Danilo.

– Adorava uma canastra! Quem queria jogar, ele jogava e ali passava horas – completa Adriano.

O maior legado de seu Julio foi a família, seu bem mais precioso. Além esposa, da irmã e dos filhos, também deixa os netos Danilo, Adriano Júnior, Luiz Miguel e Alice, e as noras Paola, Ana e Kaylane.

Roberto Müller Filho

Referência do jornalismo econômico no Brasil, Roberto Müller Filho faleceu na noite de 4 de junho, em São Paulo. Ele tinha 82 anos e estava internado no Hospital Israelita Albert Einstein para tratamento de um câncer no pulmão.

Natural de Ribeirão Preto, em São Paulo, esteve à frente de redações de importantes veículos de comunicação. Ele começou a carreira como jornalista na Folha de S. Paulo, onde tornou-se editor de economia posteriormente.

Teve passagem pela TV Globo, foi conselheiro da TV Cultura e apresentou o programa *Crítica e Autocrítica*, na TV Bandeirantes. Também teve passagens pelas revistas Veja, Realidade, Visão e Expansão. Em 1974, assumiu a direção da Gazeta Mercantil e esteve à frente do projeto de transformação da marca em um dos veículos de comunicação mais consolidados do país.

Na biografia do jornalista, escrita por Maria Helena Tachinardi, os colegas de redação descreveram Roberto Müller Filho como uma pessoa calma e paciente. Durante os 15 anos da Gazeta Mercantil, tornou-se uma figura de liderança e focou na formação de novos jornalistas dentro do veículo, que foi considerado o mais importante jornal a falar sobre economia na época. Também foi responsável por criar o Fórum Gazeta Mercantil, que premiou importantes empresários brasileiros, como Antônio Ermírio de Moraes, Jorge Gerdau, José Mindlin e Laerte Setubal Filho.

Roberto Müller Filho também teve importante passagem pela redação jornalística de A Gazeta, no Espírito Santo, entre 1998 e 2000, época em que foi influente na inauguração do parque gráfico do veículo. Café Lindenberg, presidente da Gazeta, salientou os avanços que Filho levou ao veículo.

"Era um homem culto, cordial e muito inteligente. Para A Gazeta, ele trouxe diversas melhorias na apuração e em nossos textos. Por ter uma grande bagagem e por ser muito bem relacionado na imprensa nacional, o convidamos para assumir a posição na direção da redação. Foi uma jornada curta, mas muito proveitosa", escreveu.

Jacqueline Laurence

Morreu ontem a atriz Jacqueline Laurence, aos 91 anos. A artista estava internada no Hospital Municipal Miguel Couto, no Rio de Janeiro, onde sofreu uma parada cardíaca, de acordo com informações do g1.

Nascida em 1932 em Marselha, na França, Jacqueline Juliette Laurence veio para o Brasil durante a adolescência, acompanhando o pai, o jornalista Michel Laurence, que chegou ao país para cobrir a Copa do Mundo de 1950. Apesar de ter construído sua vida e carreira no país, ela nunca se naturalizou brasileira.

– Nunca me naturalizei, e quando me naturalizaria, eventualidades sucederam. Depois, envelheci e não seria agora que me naturalizaria. Não tenho essa coisa de dizer que sou francesa. Ao contrário, sou brasileira. Podem dizer que acham o contrário, o que é natural, mas pouco me importa – disse em entrevista a Heloisa Tolipa, em janeiro deste ano.

A atriz fez grande sucesso no teatro e na teledramaturgia. Na TV Globo, Jacqueline atuou em novelas, como *Dancin' Days*, *Guerra dos Sexos*, *Cambalacho*, *Senhora do Destino* e *Babilônia*. Seu último trabalho na telinha foi na trama *Salve-se Quem Puder*, que ficou no ar de 2020 a 2021.

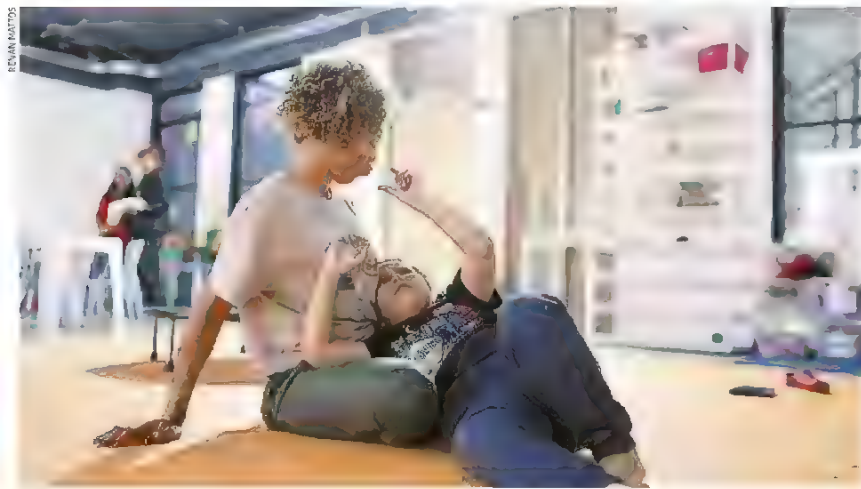
Jacqueline fez parte de um dos movimentos teatrais mais importantes do Rio de Janeiro durante a década de 1980, o chamado *Besteirol*, que fazia uma sátira aos costumes da sociedade brasileira. O estilo ajudou a projetar nomes como os dos atores Miguel Falabella, Guilherme Karam e Mauro Rasi.

Durante a entrevista com Heloisa, a atriz também refletiu sobre a vida no Brasil e sobre o fato de não ter casado e não deixar herdeiros.

– Sempre tive um mau gênio e sempre respondi à altura. Não casei nem tive filhos, creio que por haver custado a me adaptar ao Brasil, por ter que tomar conta dos meus irmãos, ainda que tivesse pais vivos. Além de perceber que o teatro me ocupou muitos espaços. Sofri muito para perder meu sotaque. E os namorados que tive acabaram por ser, circunstancialmente, namorados – disse.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

ROTINA ALTERADA

RENAN MATTOS

Gabriela Jung relata que seu filho João Miguel se sente confortável no abrigo temporário

Enchente trouxe o desafio de readaptação para autistas

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

O Dia do Orgulho Autista, celebrado hoje, é uma data importante para reconhecer as conquistas das pessoas com essa característica. Para a dona de casa Gabriela Jung, mãe do João Miguel Jung Cardoso, que tem transtorno do espectro autista (TEA), a existência de um espaço como o abrigo Casa Colo, em Porto Alegre, é uma delas. O local, que agora é lar para cerca de 50 pessoas desalojadas por causa da enchente, permite que crianças como João Miguel tenham uma rotina estabelecida e acesso a serviços de saúde.

Aos seis anos, João Miguel é uma criança carinhosa e comunicativa. Para ele, que tem autismo grau 2 de suporte e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a mudança de rotina é um desafio. Quando a família precisou deixar a casa, no bairro Humaitá, por causa dos alagamentos, Gabriela e o marido, o vigilante Leandro Garcia Cardoso, ficaram apreensivos com a adaptação do filho em um abrigo. A mudança, porém, foi positiva e, atualmente, João Miguel está feliz com a nova rotina.

– Eu tento deixar a rotina dele aqui no abrigo o mais parecida possível com o que tínhamos em casa. Ele se sente muito seguro e confortável aqui – conta Gabriela.

O abrigo Casa Colo, da Instituição Colo de Mãe, foi pensado especificamente para pessoas com deficiência (PCDs) e com TEA.

Segundo Felipe Kalil, pediatra e professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), autismo e rotina são duas palavras que andam juntas. Ele explica que a rigidez comportamental é uma característica comum entre algumas pessoas com TEA. Ter horários definidos para determinadas atividades ajuda na autorregulação dessas pessoas.

– Acredita-se que muitos autistas tenham dificuldade em lidar com o mundo externo, seja por aspectos sensoriais ou comportamentais, e a presença da rotina faz com que eles consigam ficar mais organizados e seguros internamente. Dessa forma, imagine a dificuldade que pode ocorrer quando há uma alteração radical de ambiente. Abre um leque para presença de sintomas de ansiedade e instabilidade de humor, assim como comportamentos opositores e de agressividade – explica o pediatra.

Longe da escola, mas com várias atividades

A suspensão das aulas foi uma grande mudança de rotina para algumas dessas crianças. Gabriela conta que, antes da enchente, João Miguel não tinha um acolhimento positivo na escola, onde ele costumava ficar uma hora e 15 minutos por dia. O menino não demonstra sentir falta dessa parte da rotina antiga.

O pediatra Felipe Kalil diz que casos como o do garoto não são incomuns. Segundo ele, crianças com TEA podem ter dificuldade de adaptação e socialização no início da vida escolar.

– No entanto, o ambiente escolar pode ser muitas vezes utilizado como ambiente terapêutico. O contato com outras crianças permite o espelhamento e consequente imitação, aprendizagem, assim como melhora na socialização e comunicação – defende o pediatra.

Um estudo da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders) aponta que a grande maioria das pessoas com autismo está frequentando algum nível de escolarização, com 79,17% dos indivíduos em idade escolar matriculados em instituições educacionais. Para que a experiência seja positiva, é necessário que a escola passe por um processo de inclusão, pontua Kalil.

A instituição em que João Miguel estuda é uma das 14 escolas da rede municipal que foram alagadas e seguem sem previsão de retorno das aulas. Enquanto isso, atividades adaptadas ganharam espaço na nova rotina do menino. Gabriela também ressalta que a convivência com as outras crianças do abrigo é outra parte positiva dessa experiência.

ENSINO

Olimpíada de conhecimento terá prêmio especial para RS

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Estão abertas até 7 de julho as inscrições para a Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT). O evento, realizado pela primeira vez neste ano, é gratuito e voltado para estudantes de todo o país dos anos finais do Ensino Fundamental ao Médio e Técnico, incluindo Educação para Jovens e Adultos (EJA). Alunos do Rio Grande do Sul terão, ainda, uma premiação especial. A competição é dividida em três categorias: alunos do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, incluindo EJA; alunos do Ensino Médio e Técnico (incluindo EJA); e livre – aberto a famílias que quiserem acompanhar os filhos.

A olimpíada terá quatro fases, sendo duas online e duas presenciais. Na primeira, os inscritos terão entre 24 de junho e 7 de julho para realizar as tarefas. A segunda etapa será de 12 a 18 de agosto, também remota. Quem passar nessa, participa do terceiro momento no dia 21 de setembro, este presencial, em polos de aplicação ainda não definidos. A final acontece em data e local ainda a serem divulgados. A categoria livre só participa das duas primeiras fases.

Os melhores colocados receberão certificado de participação e medalhas de reconhecimento. Os destaques gaúchos terão uma premiação especial. Segundo Richard Lucht, idealizador do evento e sócio-fundador da EduSpace, startup surgida no RS especializada em desenvolver soluções digitais para governança e gestão de redes de ensino, o reconhecimento vem de uma preocupação com os efeitos da enchente, ocorrida em um cenário ainda com reflexos das perdas de aprendizagem registradas durante a pandemia.

– Percebemos que os instrumentos pedagógicos são razoavelmente limitados. Então, por que não fazer uma competição dentro de uma competição? Os apoiadores, patrocinadores e parceiros acadêmicos envolvidos entenderam que fazer uma competição gaúcha dentro da olimpíada brasileira é uma forma de estimular esses alunos e resgatar sua vontade de voltar para a sala de aula – observa Lucht.

Além da inscrição individual feita pelo próprio aluno, via site (obict.com.br) ou aplicativo, professores e instituições de ensino podem inscrever os estudantes em lote. O idealizador do evento pede que, em virtude da dificuldade de acesso à internet dos jovens gaúchos, secretários municipais de Educação entrem em contato com a organização do evento e inscrevam os alunos de suas escolas.

Transversal

Conforme Lucht, olimpíadas de conhecimento são usadas há muito tempo, no mundo inteiro, como instrumento de identificação de talentos e de mobilização e transformação educacional. No Brasil, a prática existe há cerca de 45 anos, mas costuma focar em disciplinas específicas: matemática, física, biologia, entre outras.

– A OBICT é uma olimpíada transversal, porque abarca múltiplos campos do conhecimento numa área extremamente promissora e estratégica para o Brasil, que é a de ciência e tecnologia – observa o idealizador do evento.

Para tanto, serão abordados, durante a olimpíada, conteúdos ensinados em sala de aula a partir de uma perspectiva do uso da tecnologia no dia a dia das crianças e adolescentes participantes da competição.

ARQUIVO JAMILE DIVULGAÇÃO 02/05/2024

Tarefa é focada em alunos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 115 min. Policial disfarçado finge ser um assassino para prender criminosos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h40, 19h30) | **Cinemark Wallig** 3 (18h20, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h10, 16h45, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h20, 19h45) | **GNC Iguatemi** 5 (19h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 7 (13h40, 16h15, 19h15) | **Espaço Bourbon Country** 5 (20h) | **GNC Praia de Belas** 2 (22h) | **GNC Moinhos** 4 (16h45, 19h, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 21h55)

AVASSALADORAS 2.0
Comédia, 10 anos. Brasil, 2024, 94 min. Jovem brasileira finge ser atriz em ascensão em Hollywood.
Cineflix Total 3 (14h20, 16h30, 18h40) | **Cinemark Barra** 8 (15h45, 18h, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h10) | **Espaço Bourbon Country** 6 (15h40, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h32, 17h30, 21h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h45, 17h50, 19h45)

A SEMENTE DO MAL
Terror, 16 anos. Portugal, 2023, 91 min. Jovem busca sua família biológica e começa a desvendar um segredo monstruoso que julga a sua mãe e irmão.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (13h30, 20h20) | **Cinemark Ipiranga** 4 (17h20) | **Espaço Bourbon Country** 6 (14h) | **GNC Praia de Belas** 4 (15h40, 19h40) | **GNC Iguatemi** 1 (15h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (17h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (17h40) | **GNC Iguatemi** 1 (19h55)

A ESTAÇÃO
Ficção científica, 16 anos. Brasil, 2023, 104 min. Mulher espera por trem que não tem horário nem dia para passar.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A ORDEM DO TEMPO
Drama, 14 anos. Itália, 2023, 113 min. Grupo de amigos se reúne para celebrar um aniversário, mas descobre que o mundo vai acabar em algumas horas.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (13h40, 21h35)

MALLANDRO: O ERRADO QUE DEU CERTO
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 102 min. Sérgio Mallandro precisa se reinventar ao se ver sem dinheiro.
Cineflix Total 5 (16h55, 19h05) | **Cinemark Barra** 1 (14h45, 18h15, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h40, 18h) | **Cinemark Wallig** 1 (15h, 19h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h, 15h10) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 6 (15h30, 19h30) | **GNC Iguatemi** 2 (15h45, 21h50)

UMA VIDA DE ESPERANÇA
Drama, 10 anos. EUA, 2024, 118 min. Cabeleireira mobiliza comunidade para ajudar um pai a salvar a vida da filha doente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (17h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (14h20, 17h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h20) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h40) | **GNC Moinhos** 1 (18h40, 21h) | **GNC Moinhos** 4 (14h25) | **GNC Iguatemi** 1 (17h35, 22h)

EM CARTAZ

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (17h)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (13h05) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h15)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Barra** 4 (13h20, 16h, 18h40) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h15, 16h, 18h40) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (13h15, 15h45, 18h15, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h15, 16h40, 19h10) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (19h50) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 17h, 19h50) | **Cinemark Wallig** 8 (14h30, 17h10, 20h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (18h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (16h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h) | **GNC Iguatemi** 4 (16h25, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h15, 21h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (14h10, 16h35, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (20h50) | **Cinemark Wallig** 3 (14h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h) | **GNC Moinhos** 3 (18h50) | **GNC Iguatemi** 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield reencontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35) | **Cinemark Barra** 2 (12h50) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h50) | **Cinemark Wallig** 4 (13h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10) | **GNC Iguatemi** 5 (13h10, 15h15)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h10, 17h30) | **Cinemark Wallig** 4 (15h20, 17h40)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
Espaço Bourbon Country 2 (16h10, 20h50)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h10)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em convento.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 5 (15h30, 21h)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (13h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h05) | **Cinemark Wallig** 1 (17h25) | **Cinemark Wallig** 4 (20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (14h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (14h) | **GNC Moinhos** 1 (16h15) | **GNC Iguatemi** 6 (16h40)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h15) | **Cinemark Barra** 5 (17h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h15, 19h15) | **Cinemark Wallig** 5 (13h30, 16h30, 19h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h20, 20h20) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h15) | **GNC Iguatemi** 3 (16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (15h50) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h) | **GNC Iguatemi** 3 (21h45)

ESPECIAL

DOCUMENTÁRIOS FRANCESES EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Sobre l'Adamant*; às 19h, *Os Anos do Super 8*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BAHTUCAÍ
Grupo conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local.
Hoje, às 20h30.

RODA DE CHORO
Noite de choro com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras dos acervos das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
GRÁTIS **Pinacoteca Ruben Berta** (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção inédita da artista paraense em uma das paredes do centro cultural.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães localizadas no interior do Estado.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus principais atributos e símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens e convida o visitante para um "treinamento ninja" por meio de game de realidade virtual.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h, **sábados**, das 10h às 22h, e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 30/6.

SUCESSOS GAÚCHOS

A Orquestra Jovem do RS realiza um concerto solidário hoje, às 19h, no Auditório Osvaldo Stefanello do Palácio da Justiça (Praça Marechal Deodoro, 55), na Capital. Com regência de Davi Coelho e Telmo Jaconi (*na foto*), o programa vai contemplar músicas gaúchas como *Vento Negro*, *Prenda Minha* e *Deu pra Ti*. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos 30 minutos antes do início. Serão arrecadados no local donativos à Fundação Pão dos Pobres.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Mais que Especiais
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Encantado's
23:05 Sob Pressão
23:50 Profissão Repórter
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família É Tudo

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
07:30 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu e Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 Cine Espetacular
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Discotoca
06:30 Agrotur
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Rotas
14:00 Estação Cultura
14:30 Geohunters
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Cantos do Sul da Terra
22:00 Estação Cultura
22:30 Saúde+
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 D.R. com Demori

10 BAND
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:20 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:30 Papo Certo
07:00 Poder RS
08:00 Professor Merino Responde
08:15 Quintal da Cultura
11:00 Jornal da Tarde
11:45 Fala Rio Grande
12:30 Virando o Jogo
13:30 Quintal da Cultura
14:58 Toque de Vida Mensagens
15:00 Conexão RS
15:45 Cafezinho Pocket
16:00 Papo Certo
16:30 Professor Merino Responde
16:45 Jornal da Mix Pocket
17:00 Poder RS
18:00 Ulbra Notícias
18:15 Gre-Nal na TV
19:00 Multicidades
20:00 Jornal da Cultura
21:00 Provoca
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Negros em Foco
23:00 Brasil Jazz Sinfônica
00:00 Faixa 55 Anos

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Quinota questiona Marcelo sobre a veracidade de sua confissão ao padre. Cira e Fé se reconhecem. Marcelo pede que Quinota interceda junto a Artur para que ele seja o padrinho de casamento dos dois. Zefa Leonel visita o escritório de Ariosto, e ambos se aproximam cada vez mais. Alba pergunta sobre a vida dos Leonel e se emociona com Quinota. Seu Tico Leonel sofre com a ausência de Zefa Leonel, e Quinota conforta o pai. Deodora acerta o salário de Jordão. Quinota revela a Artur o pedido de Marcelo para ser padrinho de casamento dos dois.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Tom exige que Paulina inicie o tratamento no hospital. Netuno/Léo desiste de contar para Vênus sobre sua lembrança. Andrômeda finge não se incomodar com o interesse de Sheila por Chicão. Jéssica e Hans explicam o plano contra Electra para Ana. Jules leva amigos para a casa de Leda, e Maneta não gosta. Andrômeda acaba com a festa de Sheila. Júpiter se surpreende com o estado de Guto. Dionice pede que Nicole convide Plutão para um jantar em sua casa. Vênus se lembra de Frida. Andrômeda se enfurece por não ser chamada para cantar na inauguração. Vênus ouve suas ex-madrastas falando sobre seu pai e tira satisfações.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Mariana faz um vídeo rebatendo as afirmações de Glaucia. Branca compra uma casa para morar com Chilique e Fê Dengosa.

A RAINHA DA PÉRSIA - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Teca sente a presença de Maria Santa quando Inácia e Buba chegam para ajudá-la no trabalho de parto. Norberto não se sente à vontade de acolher Mariana em sua venda. Mariana diz a João Pedro que quer as terras que eram de sua família. Teca avisa a Du que não deixará o filho para fugir com o rapaz. Augusto conta a Buba que tudo indica que a criança de Teca é intersexo. Zinha se enfurece com a presença de Mariana na casa. Teca fica apavorada ao saber por Neno e Pitoco que Du pensa em ir embora.

OPINIÃO DA RBS

AGILIDADE E SEGURANÇA

É exemplar a iniciativa do Tribunal de Contas do Estado (TCE) de orientar e acompanhar municípios atingidos pela enchente de maio nos processos de contratação de serviços, produtos e obras voltados à reconstrução das cidades. O programa implementado pela Corte foi detalhado pelo jornalista Paulo Egídio, na coluna Política + da edição de ontem de Zero Hora.

Ao invés de fiscalizar apenas posteriormente os atos das administrações, o TCE age antes. A atitude antecipatória minimiza o risco de irregularidades, mesmo que de aspecto formal e sem dolo, e por certo também agiliza o atendimento às necessidades das comunidades atingidas.

Batizada de Programa de Orientação Assistida, a ação consiste em uma supervisão por técnicos do TCE de todos os passos dos processos. Desde a conferência de documentações necessárias para acessar recursos prometidos pelo Estado e pelo governo federal a detalhes de aquisições emergenciais para verificar eventuais sobrepreços e equívocos nos editais. Qualquer lacuna ou erro pode ser rapidamente sanado, uma vez que a assistência é praticamente em tempo real. Essa celeridade é também garantida pela designação de ao menos um auditor para cada prefeitura. Os técnicos são responsáveis por dirimir rapidamente qualquer dúvida dos gestores.

A população de quase uma centena de municípios gaúchos em situação de calamidade sente as consequências materiais e humanas de uma uma tragédia climática sem paralelo na História do Rio Grande do Sul. Na ponta, as prefeituras são responsáveis pelo atendimento imediato de seus cidadãos. Ao mesmo tempo em que o quadro dramático de devastação requer rapidez nas compras de bens e contratação de serviços, há normas formais, muitas vezes complexas, que precisam ser observadas. O acompanhamento externo de quem conhece a fundo os procedimentos dá às prefeituras, administradores e demais agentes públicos a segurança necessária para que façam os encaminhamentos com a velocidade exigida pelo momento, diminuindo o risco de eventuais apontamentos no futuro.

PRA CIMA, RIO GRANDE

A iniciativa do TCE é uma amostra de como diferentes órgãos, mesmo não diretamente ligados ao enfrentamento do desastre climático, podem contribuir com a recuperação do Estado

O Programa de Orientação Assistida começou com 11 municípios das regiões dos Vales mas, agora, já chega a 27, de áreas como Norte, Serra e Grande Porto Alegre. Integram a lista algumas das cidades mais atingidas, como Cruzeiro do Sul, Eldorado do Sul, Muçum, Sinimbu e São Leopoldo, entre outras. As prefeituras têm de concordar com a supervisão. Mesmo assim, não são eliminadas as fiscalizações posteriores rotineiras e a análise das contas feitas pela Corte.

A iniciativa do TCE é uma amostra de como diferentes órgãos, mesmo não diretamente ligados ao enfrentamento do desastre climático, podem contribuir com a recuperação do Estado, conforme suas atribuições. Em meio a uma tragédia de proporções inéditas, o programa da corte de contas concilia respeito ao dinheiro público, agilidade nos processos e resguardo aos gestores. Ganham a população afetada desses municípios e o próprio Rio Grande do Sul em sua jornada pela reconstrução.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

ABORTO

A interrupção legal da gestação está descrita e aprovada. Ao médico, compete estabelecer se as condições estariam presentes. Gestação vai da concepção ao nascimento. Abortos, legalizados ou não, continuarão a ser feitos por interesses diversos, e que não os do nascituro! É questão humana, ética, filosófica e de respeito à vida daquele que não pode opinar! O que não se deve aceitar é "carta branca" para serem feitos pela simples vontade da gestante. Após 22 semanas, já há "viabilidade fetal". Então, equipará-lo a homicídio é razoável. O nascituro não é propriedade daquela que o alberga em seu ventre! É uma terceira pessoa geneticamente diferenciada e viável, com todos os direitos, principalmente à vida.

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

No Brasil, o aborto só é legalmente permitido em três situações: risco de morte para a mãe, feto portador de anencefalia (ausência de cérebro) e gravidez decorrente de estupro. A bancada evangélica na Câmara dos Deputados, em iniciativa marcada por moralismo barato e hipocrisia - inclusive, contrariando princípios e valores cristãos, como a empatia e a compaixão – propõe equiparar o estupro ao homicídio, com pena de seis a 20 anos de prisão. Completo absurdo, uma aberração – com apoio e condução da votação do polêmico projeto pelo autoritário e truculento presidente da Casa! Lamentável, ainda, a omissão do governo federal, que só se manifestou depois da enorme repercussão da matéria.

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

Concordo com tudo que li do médico João Carlos Stona Heberle na Opinião do Leitor (ZH, 15 e 16/6). Sábias palavras. Eu gostaria de saber quando as mulheres vão ter o direito ao seu próprio corpo. Lei a respeito das mulheres um verdadeiro absurdo.

MARIA LURDES DERENJI
Aposentada – Canoas

ARQUIVO PESSOAL

MARLENE VIGNOL envia foto do trabalho feito com rolhas pelo artesão Carlos Renato Prates, em homenagem ao cavalo Caramelo

"A ENCRUZILHADA"

Marcelo Rech foi cirúrgico no artigo "A encruzilhada" (ZH, 15 e 16/6) ao citar que é preciso desconfiar dos candidatos à recuperação dos municípios atingidos pela enchentes que "fizerem campanha pelo retrovisor". Mas, infelizmente, é isso que se vê/ouve diariamente. Figuras que tiveram oportunidades, falharam, mas hoje têm solução para tudo. Se impõe olhar para a frente com espírito coletivo e público.

GILBERTO JASPER
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Claudio Toigo, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZEROHORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

A ARTE CONTINUA SALVANDO

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac

Assim como na pandemia, vivendo a atual situação da crise climática, lembrei de como as artes têm o poder de ser luz em tempos difíceis. Foi nos livros, nos filmes, nas muitas lives de músicos, grupos de teatro, dançarinos e contadores de histórias que a maioria de nós encontrou momentos de respiro e leveza. Contudo, pessoas por trás dos talentos que nos proporcionam esse alento também sentem o impacto do momento.

Se de um lado grandes nomes das artes estão engajados em lives e shows solidários para angariar recursos aos mais afetados pelas enchentes no Estado, de outro temos muitos representantes da classe diretamente atingidos pelos alagamentos e também afetados indiretamente pela interrupção de atividades nos espaços culturais e pelo corte de seus sustentos.

Eu sempre me orgulhei do papel do Sistema Fecomércio-RS, por meio do seu braço social, em fomentar as artes. E é com esse sentimento que o Sesc-RS lança o Tchê Acolhe Cultura, com medidas para auxiliar nesse segmento tão relevante. Com uma convocação pública para 60 projetos, viabilizaremos circuitos com teatro, música, dança, circo e literatura por 30 cidades do interior gaúcho ao longo dos próximos meses.

Com uma convocação pública para 60 projetos, viabilizaremos circuitos com teatro, música, dança, circo e literatura por 30 cidades do interior gaúcho

Formatamos, ainda, um edital de ocupação do Teatro do Sesc Alberto Bins, na Capital, para ampliar o retorno de bilheteria. Nesse espaço, oportunizamos uma agenda de atrações da região, com ingressos por meio de doações de alimentos ou produtos de higiene e limpeza, repassados à classe artística. Com alegria, confirmamos a realização das Aldeias Sesc e do 18º Festival Palco Giratório Sesc em Porto Alegre para o segundo semestre deste ano, eventos que evidenciam que o setor seguirá em movimento.

Esse incentivo vai além dos artistas e do público que é contemplado por seus talentos. Faz girar uma ampla rede econômica de técnicos, figurinistas, transporte, hospedagem, alimentação e diversos outros profissionais que também sentem o impacto do momento. Afinal, estamos todos em um grande ciclo entre quem consome, faz e ajuda a fazer arte. E ele merece todo o nosso apoio.

SOS SALGADO FILHO

LUIZ FERNANDO RODRIGUEZ JÚNIOR
Economista, advogado, auditor público e secretário de Turismo em exercício

A Constituição Federal estabelece que "a República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados e municípios". O restabelecimento da conectividade aérea é imprescindível a essa integridade territorial e ao senso de pertencimento da população e, ainda, condição emergencial para a retomada da economia de turismo e eventos do RS.

O transporte aéreo é atualmente o único a permitir uma ligação efetiva em um país de dimensões continentais. O direito de ir e vir, consagrado na Constituição Federal, também não pode prescindir de meios para que ocorra. É certo que os governos federal e estadual se empenham na retomada da ligação rodoviária para escoamento da produção e chegada de mercadorias. Entretanto, diariamente ocorrem centenas de cancelamentos de eventos, shows, congressos, simpósios e viagens na ausência do Salgado Filho operante.

A economia de turismo e eventos perdeu mais de R$ 1 bilhão nos dias de paralisação do Salgado Filho

Colocar à disposição da sociedade civil as instalações da Base Aérea de Canoas é uma conquista, assim como a instalação de equipamentos de suporte à navegação aérea em Caxias do Sul e a ativação de rotas comerciais nos aeroportos de Torres, Canela e Vacaria. Tudo é válido, mas precisamos é que o aeroporto de Porto Alegre seja reaberto.

A economia de turismo e eventos perdeu mais de R$ 1 bilhão nos dias de paralisação do Salgado Filho. Recursos que serão sentidos ao longo de uma grande cadeia, que na ponta tem garçons, camareiras, cozinheiros, produtores, músicos, motoristas, guias de turismo e agentes de viagens, entre outros profissionais. Mas a conta de prejuízos não termina apenas nas áreas de turismo e eventos. Médicos enfrentarão dificuldade em vir colaborar em cirurgias, universidades terão aulas comprometidas, novos negócios serão impactados pela inviabilidade da visitação, o transporte de cargas sensíveis terá logística comprometida, famílias terão dificuldade para se reunir.

Nós não estamos diante de uma discussão contratual sobre reequilíbrio econômico-financeiro nas operações da concessionária do aeroporto de Porto Alegre. Estamos tratando de um assunto de interesse federativo, de um tema que impacta toda a economia de um Estado-membro em declarada "calamidade pública", o que requer uma solução emergencial que supera aspectos financeiros. Trata-se, sim, de questões humanas de valor imensurável.

O "EFEITO DIQUE" NO DESASTRE DO RIO GRANDE DO SUL

EMANUEL FUSINATO
Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo IPH/UFRGS

GEAN PAULO MICHEL
Professor do IPH/UFRGS em colaboração técnica com a Universidade Federal Fluminense

As recentes inundações no Rio Grande do Sul evidenciaram limites das medidas estruturais de proteção contra inundações, como diques e canais de drenagem. Apesar de sua importância, esses sistemas não garantem a segurança absoluta e podem falhar.

O município de Canoas, por exemplo, apresentou grandes danos materiais e humanos, com 30 mortes registradas, associados em algum grau à falha do sistema contra cheias. O município, assim como outros, viabilizou a ocupação de áreas suscetíveis a inundação após a implementação de sistemas de proteção. Com o aumento da população atrás do dique, o dano em caso de falha do sistema também aumentou. Contudo, a probabilidade de falha dos sistemas não foi contabilizada, uma vez que áreas protegidas pelos diques não apresentam critérios significativamente diferenciados de ocupação e outras medidas de redução de riscos.

Esse fenômeno, conhecido como "paradoxo do desenvolvimento seguro" ou "efeito dique", consiste no efeito gerado pelas medidas de proteção, as quais encorajam e possibilitam que a população se aloque nas áreas supostamente protegidas, elevando assim o dano potencial. A população que habita essas áreas normalmente apresenta uma falsa percepção de que o sistema de proteção (dique) é capaz de evitar qualquer problema associado à inundação, levando a uma inibição no desenvolvimento de outras estratégias de redução de risco.

A partir da compreensão do "efeito dique", é preciso repensar mecanismos de redução de risco associado a inundações no Rio Grande do Sul

A partir da compreensão do "efeito dique", é preciso repensar mecanismos de redução de risco associado a inundações no Rio Grande do Sul. É crucial reconhecer que diques, embora importantes, não são soluções absolutas. Soluções estruturais podem diminuir riscos, porém demandam contínuos investimentos e manutenção e, em caso de falha, podem trazer consequências ainda mais devastadoras. Medidas não estruturais, como educação para a redução de risco e preparação da população, são essenciais para construir resiliência e efetivamente reduzir danos. Investir em tais medidas é fundamental para uma melhor capacidade de gestão de risco de desastres no Rio Grande do Sul.

UMA PONTA DE ESPERANÇA

RENATO DEVE TESTAR NATHAN FERNANDES, 19 ANOS, NO LUGAR DE JOÃO PEDRO GALVÃO AMANHÃ, CONTRA O FORTALEZA, NO ÚLTIMO JOGO ANTES DO GRE-NAL

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA, DIVULGAÇÃO

Atacante de lado de campo, jovem já atuou centralizado nas categorias de base e teve bom rendimento

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A busca do Grêmio por gols terá uma nova rodada de oportunidades. Amanhã, contra o Fortaleza, o técnico Renato Portaluppi dará chance a uma alternativa para ocupar o posto que o artilheiro Diego Costa vinha atuando até sua lesão muscular. JP Galvão, peça que teve uma sequência recente em campo, já deixou claro que não está em condições de ocupar o posto. Com a janela de transferências aberta apenas a partir do próximo dia 10 de julho e sem ter como inscrever reforços até lá, a solução terá mesmo que ser caseira.

A posição é uma dor de cabeça no Grêmio desde a saída de Suárez, no fim do ano passado. João Pedro Galvão e André Henrique começaram o ano como as opções, mas só com a chegada de Diego Costa é que a ida do uruguaio para o Inter Miami deixou de ser problema. As lesões, no entanto, reduziram a lista de alternativas. Diego Costa, o titular, só deve voltar no fim de julho aos gramados. André Henrique também segue no departamento médico. E Galvão não decolou nas inúmeras chances que recebeu.

Após a derrota para o Botafogo, em sua entrevista coletiva, Renato confirmou que o momento deve ser de alterações. Mesmo que não tenha o rendimento como principal justificativa, a questão física também poderá ser utilizada pela comissão técnica para explicar a saída de João Pedro Galvão da equipe titular.

– Para quarta-feira, lógico que a gente pode ter mudanças neste setor *(ataque)*. A gente sempre busca o melhor, até porque amanhã *(ontem)* tem revisão médica – afirmou o treinador, logo após a derrota por 2 a 1 para o Botafogo, ao ser questionado sobre a possibilidade de tirar João Pedro Galvão do time titular.

Alternativas

A lista de alternativas perdeu um nome para amanhã. Everton Galdino levou cartão amarelo por uma discussão com Dámian Suárez e será desfalque contra o Fortaleza. O camisa 13 é quem mais teve chances recentes na função. Ele foi a campo contra o Bragantino e no último final de semana mais centralizado.

Uma das alternativas mais pedidas pela torcida, mas que ainda não recebeu muito tempo em campo, é a utilização de Nathan Fernandes como camisa 9. O jovem trabalhou pela ponta desde as categorias de base, mas teve uma experiência na posição durante a campanha do vice-campeonato gremista na Copa do Brasil sub-20 no ano passado. Improvisado em seis partidas da competição, marcou cinco gols e foi o artilheiro do campeonato.

Transição

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Em entrevista concedida à Zero Hora na época, o jovem falou sobre a improvisação no comando do ataque. E do exemplo onde ele buscou referências para executar a função.

– Essa transição foi positiva. Jogava pela ponta, mas tivemos uma saída no grupo, e o professor perguntou se eu poderia fazer a função. Disse que queria jogar, e tenho entrado como centroavante. Venho ajudando com gols e assistências. Olhar os jogos do profissional e ver o movimentação do Luis Suárez me ensinou bastante – afirmou Nathan.

Outra opção seria a improvisação de Pavon, que também não é um atacante de imposição física, na função.

– No Talleres, Boca Junior ou na seleção argentina, Pavon quase sempre jogou como ponta. Por qualquer um dos dois lados – disse o jornalista do Olé, Vicente Muglia

Na Argentina, o jogador atuou centralizado em algumas oportunidades. Mas nunca como um jogador de referência na área, e com a presença de um outro companheiro ao seu lado.

Jardiel, das categorias de base, também não poderá ser aproveitado. O jovem sofreu lesão muscular e está em recuperação.

LOGÍSTICA PARA A VOLTA AO ESTADO

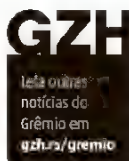
Com quatro derrotas seguidas no Brasileirão, o Grêmio aposta na volta ao RS para melhorar de forma significativa sua campanha no primeiro turno. Até lá, o time deve priorizar o Gre-Nal de sábado, em Curitiba, e fazer jogos de "sobrevivência" contra Fortaleza e Atlético-GO. Depois, a partir do dia 27 de junho, o clube voltará a treinar em Porto Alegre e passará a mandar os seus jogos no Estádio Centenário, em Caxias do Sul.

Em função da inundação na Arena, o Tricolor está há 33 dias fora de casa, período em que realizou treinamentos e jogos em São Paulo, Curitiba, Chile e Rio, além de uma partida em Cariacica (ES).

Até o retorno à Capital, a equipe gremista ainda ficará nove dias longe do Estado, disputando três partidas em três cidades: Fortaleza, Curitiba e Goiânia. Por isso, a volta a Porto Alegre, prevista para o dia 27, é exaltada internamente. A expectativa do Grêmio é de que, nesta data, o time já conseguirá utilizar o CT Luiz Carvalho, cujo gramado ainda está em recuperação.

REFORÇO NA ZAGA PARA O CASTELÃO

O Grêmio ganhou um reforço para a partida de amanhã contra o Fortaleza. A CBF divulgou ontem a publicação do contrato de Rodrigo Caio no Boletim Informativo Diário (BID).

Por não ter contrato no fechamento da última janela transferências, Rodrigo Caio estava liberado para acertar com qualquer clube e defender a equipe nas competições com prazo de inscrições aberto. A expectativa é de que o jogador estreie amanhã.

INTER

ASSISTÊNCIA PARA O FUTURO

GABRIEL CARVALHO, 16 ANOS, GANHA PONTOS APÓS PASSE PARA GOL NA ESTREIA CONTRA O VITÓRIA E PODE VIRAR ALTERNATIVA PARA A AUSÊNCIA DE ALAN PATRICK

RICARDO DUARTE / INTER / DIVULGAÇÃO

Caçula de 10 irmãos, meia nascido em Porto Alegre recusou proposta do Grêmio para defender o clube do coração

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Todos os que estavam na casa de Wladison Carvalho na tarde de domingo viraram os olhos para a TV quando subiu a placa indicando que o número 37 entraria no lugar de Aránguiz, em Vitória x Inter, que àquela altura tinha placar de 1 a 0 para os baianos no Barradão. Na hora em que o substituto do chileno recuperou a bola, ajeitou o corpo e deu o passe na medida para Wesley entrar em velocidade e empatar momentaneamente a partida, foi uma festa. O autor da assistência, tão comemorada, era Gabriel, o irmão de Wladison.

A casa é na Bom Jesus, uma comunidade localizada na zona leste de Porto Alegre, de onde Gabriel saiu para ser a maior promessa da base colorada e o mais jovem jogador a entrar em campo pelo Inter em Brasileirão, superando Alexandre Pato em 2006. O caçula de 10 irmãos nasceu em 17 de agosto de 2007, um ano e um dia depois do primeiro título colorado da Libertadores, oito meses após o Mundial, no mesmo bairro de onde veio Luiz Adriano, um dos campeões em Yokomaha, no Japão.

Torcedor

Gabriel Carvalho chegou ao Inter após se destacar em campeonatos de projetos e escolinhas. Jogou no futsal colorado e foi avançando de categoria, inclusive pulando algumas delas. Desde março, subiu para treinar fixamente com os profissionais. Só desceu para jogar um Gre-Nal pela Copa do Brasil sub-17, em Eldorado do Sul. O meia deitou e rolou, comandou uma vitória colorada, ao natural, por 2 a 0. Para um guri criado em Porto Alegre, sabe bem o que significa um clássico. E também por isso aumenta a expectativa para o próximo final de semana.

Mesmo que haja o jogo com o Corinthians amanhã, a cultura gaúcha prevê uma "semana Gre-Nal" para o clássico marcado para o Couto Pereira, em Curitiba. Colorado a ponto de escolher jogar no Inter mesmo tendo proposta melhor do Grêmio, Gabriel é tratado como uma alternativa a Alan Patrick. O camisa 10 será desfalque no clássico. A lesão "moderada" no músculo posterior da coxa esquerda o deixará fora do Gre-Nal. O retorno mais provável do capitão será no início de julho.

Adaptação

O combo lesões (Alan Patrick e Lucca), convocações (Borré e Valencia), negociação (Mauricio) e desgaste durante a partida (Aránguiz, Wanderson e Hyoran) deu a oportunidade para Gabriel Carvalho estrear. A ideia de Coudet não era usá-lo, mas, sim, manter a adaptação ao grupo principal. Os planos para a estreia envolviam colocá-lo em jogo disputado no Beira-Rio, de preferência em alguma vitória encaminhada, para dar confiança aos poucos ao garoto.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

– Ficamos sem jogadores. Precisamos lançar Gabriel Carvalho em um ambiente mais difícil, fora de casa, perdendo, porque era a única opção ofensiva à disposição – explicou Coudet após a derrota na sua entrevista coletiva.

Contra o Corinthians, no Orlando Scarpelli, em Florianópolis, é provável que Gabriel ganhe mais alguns minutos em campo, especialmente pelo começo promissor em Salvador. Mas não será titular. A tendência é de repetição de Hyoran e Alario (ou Lucca, caso se recupere).

No Gre-Nal, idem. Assim, continuará a tensão na casa dos Carvalho na Bom Jesus. E a expectativa para que o jovem entre e confirme tudo o que se espera dele, os 60 milhões de euros de multa rescisória e o interesse de potências europeias.

Quem é

GABRIEL CARVALHO
- **Idade:** 16 anos (17/8/2007)
- **Naturalidade:** Porto Alegre
- **Altura:** 1m68cm

DIREÇÃO RECUSA OFERTA POR VITÃO

A primeira investida do West Ham por Vitão não agradou ao Inter. O clube de Londres fez oferta de 7 milhões de euros (cerca de R$ 40 milhões de reais) e recebeu a negativa da direção colorada. Os ingleses adotaram um recuo estratégico, observam o mercado e podem voltar à tona em breve para tentar levar o zagueiro.

Por enquanto, Vitão joga em Porto Alegre em função da liminar da Fifa para profissionais do futebol da Rússia e da Ucrânia, que estão em conflito há dois anos. O vínculo atual vai até 30 de junho.

O Inter já assinou novo contrato com o jogador por cinco temporadas. Mas isso só será oficializado a partir de 1º de julho, dia seguinte ao encerramento do vínculo com o Shakhtar. No pré-contrato, segundo o colunista de GZH Vagner Martins, o acordo prevê que os gaúchos terão 80% dos direitos econômicos de Vitão.

Orçamento

O Inter já sinalizou que Vitão só sairá por 10 milhões de euros, cerca de R$ 58 milhões. A estratégia do West Ham é de ganhar tempo na busca por outros zagueiros que não custem tanto e também para deixar a negociação em compasso de espera.

No orçamento deste ano, o Inter estima que a arrecadação com venda de jogadores será de R$ 135 milhões. Pelo menos parte desse valor deve vir da negociação com o Palmeiras pelo meia Mauricio – que deverá render 7 milhões de euros (R$ 40,7 milhões) ao clube.

– O planejamento também considera possíveis saídas com possíveis entradas – afirmou o presidente Alessandro Barcellos.

STAFF IMAGES WOMAN/CBF/DIVULGAÇÃO

Tamara Bolt (E) e Letícia Monteiro (D) marcaram os dois primeiros gols

BRASILEIRÃO FEMININO

TERCEIRA VITÓRIA SEGUIDA DO INTER

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Na luta pela permanência na elite, as Gurias Coloradas conquistaram a terceira vitória seguida no Brasileirão Feminino. Ontem, o resultado veio diante do Botafogo, por 3 a 0, pela 13ª rodada, no Estádio Ronaldo Nazário de Lima, no Rio de Janeiro. Tamara Bolt, Letícia Monteiro e Priscila marcaram os gols da partida.

O Inter ainda permanece na 12ª posição, mas a distância para o Z-4 está em três pontos, no momento. Além disso, com 13 pontos acumulados, o time está muito próximo de superar o número mágico de 14 para evitar o rebaixamento.

Com partidas atrasadas, o Colorado ainda terá mais três embates até a pausa para os Jogos Olímpicos de Paris, para seguir aumentando a pontuação. Toda esta sequência será como mandante: São Paulo, Ferroviária e Bragantino.

Cedo

No duelo direto para se distanciar do Z-4, as Gurias Coloradas começaram na pressão, mesmo jogando fora de casa. Logo aos cinco minutos, após cobrança de escanteio, Aquino alçou novamente a bola para a grande área. No bate-rebate, Tamara Bolt apareceu para aproveitar a sobra e balançar as redes.

O gol cedo deu tranquilidade para que a equipe colorada pudesse tocar a bola com mais cautela e criar chances. No entanto, as coloradas não conseguiram converter o volume de jogo em maior vantagem no placar. O cenário mudou logo no início do segundo tempo.

Aos três minutos da etapa complementar, Priscila ficou com a sobra dentro da grande área, fez o giro em cima da defensora e cruzou. Letícia Monteiro estava na marca do pênalti e, mesmo caída, conseguiu o desvio de perna esquerda. A goleira Michelle se atrapalhou e não viu a bola, que morreu no fundo das redes.

Decisiva

A partir de então, o Botafogo melhorou e levou perigo ao gol de Tainá – que fez grandes defesas. No entanto, Priscila foi decisiva no último lance da partida. Yenny lançou a goleadora no lado esquerdo e, no último gás, ela avançou, cortou para o meio e bateu rasteiro. O chute forte morreu no fundo do gol. Era a marca da artilheira para sacramentar o 3 a 0.

Para garantir a permanência na elite e buscar algo a mais, restarão mais cinco partidas para o Inter no Brasileirão: Palmeiras, fora; São Paulo, Ferroviária, Bragantino e Santos, como mandante.

13ª rodada

Ferroviária 2x0 Santos
Real Brasília 1x0 Flamengo
Grêmio 1x0 Cruzeiro
Atlético-MG 1x2 Avaí K.
Fluminense 1x0 América-MG
Botafogo 0x3 **Inter**
São Paulo 1x5 Palmeiras
Corinthians 4x2 Bragantino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Corinthians	37	13	12	1	0	35	9	26	94
	2º) Ferroviária	28	12	8	4	0	16	5	11	77
	3º) Palmeiras	25	13	8	1	4	30	15	15	64
	4º) São Paulo	23	12	7	2	3	28	13	15	63
	5º) Cruzeiro	21	13	6	3	4	22	13	9	53
	6º) Bragantino	19	12	5	4	3	19	17	2	52
	7º) Flamengo	18	13	5	3	5	28	21	7	46
	8º) America-MG	18	13	5	3	5	21	17	4	46
	9º) Grêmio	17	11	5	2	4	18	12	6	51
	10º) Fluminense	17	13	5	2	6	13	18	-5	43
	11º) Real Brasília	16	13	4	4	5	10	13	3	41
	12º) Inter	13	10	3	4	3	13	12	1	43
Rebaixamento	13º) Botafogo	10	13	2	4	7	10	21	-11	25
	14º) Santos	7	12	2	1	9	10	33	-23	19
	15º) Avaí Kind.	6	13	1	3	9	9	31	-22	15
	16º) Atlético-MG	1	12	0	1	11	8	40	-32	2

Os jogos atrasados

GURIAS GREMISTAS

9ª rodada
Domingo, 18h: Santos x **Grêmio**

11ª rodada
27/6, 17h: Atlético-MG x **Grêmio**

GURIAS COLORADAS

8ª rodada
Domingo, 11h: **Inter** x São Paulo

9ª rodada
27/6, 15h: **Inter** x Ferroviária

11ª rodada
1º/7, 15h: **Inter** x Bragantino

JOGOS OLÍMPICOS

PARIS 2024 FAZ TESTE DA CERIMÔNIA DE ABERTURA

Após seguidos adiamentos, o Comitê Organizador da Olimpíada de Paris 2024 conseguiu realizar ontem o segundo teste técnico da cerimônia de abertura nas águas do Rio Sena, na capital francesa. O ensaio foi feito a 39 dias do grande evento, previsto para 26 de julho.

A atividade acabou sendo adiado repetidamente em razão da chuva constante em Paris, que aumentou consideravelmente o volume de água do rio. O primeiro ensaio ocorreu há quase um ano, em 17 de julho de 2023.

O teste contou com a participação de 55 barcos, que na abertura poderão carregar até cinco delegações. As embarcações partiram da Pont d'Austerlitz rumo à Pont d'Iéna, que fica diante da Torre Eiffel, na região conhecida como Trocadero, onde será instalado o palco principal.

O trajeto de barco de seis quilômetros foi feito em 45 minutos. A velocidade média das embarcações foi de 9 km/h. Principal responsável pela cerimônia, Thierry Reboul se mostrou "muito satisfeito" com o evento, de acordo com o jornal francês L'Equipe, apesar de ter criticado um leve atraso no início do teste.

Segurança

O evento de ontem contou também com barcos que vão monitorar a cerimônia. A questão de segurança – principalmente pelo risco de atentados terroristas – vem sendo uma das maiores preocupações da organização da Olimpíada. Por isso, a definição das delegações que vão ocupar as embarcações é considerada segredo de segurança do evento.

O teste teve caráter apenas técnico, sem incluir a parte artística, que deve se concentrar na parte final do trajeto dos barcos, perto da Torre Eiffel. Um novo ensaio será realizado nos próximos dias para finalizar os últimos detalhes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos.

Barcos levarão delegações pelas águas do Rio Sena

BRASIL ENVIA 20 TONELADAS DE MATERIAL

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) revelou no domingo a logística para o transporte do material esportivo dos atletas do país nos Jogos de Paris 2024. Para o longo caminho até a França, serão utilizados transportes terrestres, pelo ar e mar com origem de sete países diferentes.

Serão ao todo 10 contêineres, com uma estimativa de 20 toneladas somente de materiais, mobiliários, material gráfico e de marketing, além de uniformes e equipamentos esportivos. De acordo com o COB, o número de medicamentos, bandagens e equipamentos médicos também é grande: 41.390 itens. Há, ainda, 23 embarcações (seis barcos da vela, quatro botes, dois barcos do remo, cinco barcos da canoagem de velocidade e seis canoas slalom).

O maior volume sai do Brasil, de onde serão transportados equipamentos de força e condicionamento, mobiliários diversos, equipamentos eletrônicos, todos itens de TI para estrutura de conexão virtual, segurança e internet, eletrodomésticos e materiais de marketing. Além de equipamentos esportivos de algumas modalidades. Serão cinco contêineres enviados de navio saindo do país rumo à França.

Há, ainda, materiais saindo da China, do Paquistão, da Suécia, da República Tcheca, de Portugal e da Itália.

EUROCOPA

Eslováquia venceu ontem a Bélgica, na primeira grande zebra desta edição da competição

GERAÇÃO ESLOVACA

A primeira zebra da Euro 2024 ocorreu ontem pelo Grupo E. Ainda que não tenha a força dos últimos anos, a Bélgica chegou como favorita para o confronto com a Eslováquia, mas perdeu muito gols e foi derrotada por 1 a 0.

Os eslovacos abriram o placar logo aos 7 minutos, com Ivan Schranz após rebote do goleiro Casteels, cuja a titularidade é uma das polêmicas da Bélgica diante da decisão do técnico Domenico Tedesco de não convocar Courtois, do Real Madrid.

A Bélgica dominou o restante do confronto e empilhou chances de gol, mas não conseguiu evitar a derrota perdendo uma série de boas chances. O centroavante Lukaku até balançou as redes duas vezes, em gols que foram comemorados pela torcida, mas acabaram logo depois, tendo a emoção contida por decisão do VAR.

Romênia

No outro jogo da chave, a goleada de Romênia sobre a Ucrânia teve a eficiência como marca. Os romenos construíram o placar de 3 a 0 em jogo que tiveram apenas 29% de posse de bola. O primeiro gol foi marcado por Stanciu, aos 29 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, Marin e Dragus transformaram a vitória em goleada.

PREOCUPAÇÃO E VITÓRIA MAGRA DA FRANÇA

A França pode ter perdido o seu melhor jogador no primeiro jogo da Euro. O atacante Mbappé deixou o campo mais cedo ontem na vitória dos franceses por 1 a 0 contra a Áustria em Düsseldorf, na Alemanha. Ele fraturou o nariz em choque com o ombro do zagueiro Danso. O ex-médico da seleção francesa, Fabrice Bryand, estimou um tempo de recuperação total entre 10 a 15 dias para casos de fratura. Isso significaria que Mbappé só voltaria na segunda metade da Euro.

Programação

GRUPO A

1ª rodada
Sexta: Alemanha 5x1 Escócia
Sábado: Hungria 1x3 Suíça

2ª rodada
Amanhã, 13h: Alemanha x Hungria
Amanhã, 16h: Suíça x Escócia

GRUPO B

1ª rodada
Sábado: Espanha 3x0 Croácia
Sábado: Itália 2x1 Albânia

2ª rodada
Amanhã, 10h: Croácia x Albânia
Quinta, 16h: Espanha x Itália

GRUPO C

1ª rodada
Domingo: Eslovênia 1x1 Dinamarca
Domingo: Sérvia 0x1 Inglaterra

2ª rodada
Quinta, 10h: Eslovênia x Sérvia
Quinta, 13h: Dinamarca x Inglaterra

GRUPO D

1ª rodada
Domingo: Polônia 1x2 Holanda
Ontem: Áustria 0x1 França

2ª rodada
Sexta, 11h: Polônia x Áustria
Sexta, 16h: Holanda x França

GRUPO E

1ª rodada
Ontem: Romênia 3x0 Ucrânia
Ontem: Bélgica 0x1 Eslováquia

2ª rodada
Sexta, 10h: Eslováquia x Ucrânia
Sábado, 16h: Bélgica x Romênia

GRUPO F

1ª rodada
Hoje, 13h: Turquia x Geórgia
Hoje, 16h: Portugal x R. Tcheca

2ª rodada
Sábado, 10h: Geórgia x R. Tcheca
Sábado, 13h: Turquia x Portugal

TAÇA DAS FAVELAS

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A EDIÇÃO 2024

Estão abertas as inscrições para a Taça das Favelas, campeonato que tem a segunda edição no Rio Grande do Sul em 2024. Podem participar equipes de favelas, periferias e subúrbios. Interessados podem se inscrever até 5 de julho pelo site do evento. A competição aceita times com integrantes de 14 a 17 anos na categorias masculina e acima de 15 anos no feminino.

As equipes inscritas precisam estar nas cidades participantes: Alvorada, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Camaquã, Candiota, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Charqueadas, Cruz Alta, Esteio, Eldorado do Sul, Farroupilha, Frederico Westphalen, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Imbé, Lajeado, Montenegro, Novo Hamburgo, Osório, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, São Jerônimo, São Leopoldo, São Lourenço, Sapucaia do Sul, Torres, Tramandaí e Viamão. A realização é da Central Única das Favelas (Cufa) e tem o apoio da RBS TV.

Maior campeonato de futebol entre favelas do mundo, a competição mobilizou 540 times e mais de 6 mil atletas em 2023. Na final da categoria masculina, o Grêmio Esportivo Municipal, de Montenegro, bateu o River da Estalagem, de Viamão, nos pênaltis. Já na feminina as Serranas, de Porto Alegre, levaram a melhor sobre as Boleiras FC, de Ijuí.

MERCADO

CRUZEIRO DESISTE DE DUDU APÓS ANÚNCIO

Dudu não irá mais para o Cruzeiro. A própria equipe mineira desistiu da negociação após o jogador recuar na decisão de retornar a Belo Horizonte e decidir ficar no Palmeiras. Desde sábado, o negócio movimenta os bastidores, depois de o clube mineiro já ter anunciado o jogador como reforço, ainda que não havia fechado.

O Cruzeiro comunicou no fim da tarde de ontem que "retirou oficialmente a proposta ao atacante e à equipe paulista" e disse que o assunto está encerrado. Além disso, no comunicado divulgado, o clube passou um recado claro ao jogador ao dizer que tem a "obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e que VERDADEIRAMENTE queiram estar no Cruzeiro".

Dudu escreveu uma nota em seu Instagram. Ele avisou que sua história de quase uma década no Palmeiras ainda não foi encerrada. "Sinto que posso seguir construindo a minha história aqui. Foram dias muito tristes e difíceis.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SBT
13h: SNT Sports

SPORTV
16h: Eurocopa, Portugal x República Tcheca
19h: Série B, Guarani x Ituano
21h30min: Série B, Paysandu x CRB

SPORTV2
5h40min: vôlei, Liga das Nações, Holanda x Brasil
9h20min: vôlei, Liga das Nações, Canadá x Japão
11h30min: vôlei, Liga das Nações, Bulgária x Turquia
15h290min: vôlei, Liga das Nações, Eslovênia x Argentina
18h: Brasileirão sub-20, Fluminense x Flamengo
20h15min: Brasileirão sub-20, São Paulo x Santos

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Brasileirão – Atlético-MG x Palmeiras*. **Série B –** Chapecoense x Operário-PR*. **Série C –** Náutico x Floresta*, ABC x Volta Redonda*. **HOJE: Série B –** Guarani x Ituano, Novorizontino x Amazonas, Paysandu x CRB. **Série C –** São Bernardo x Sampaio Corrêa. **Brasileirão sub-20 –** Atlético-GO x Ceará, Cruzeiro x Corinthians, Fluminense x Flamengo, São Paulo x Santos.

NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

VAI LÁ E DECIDE

Na fogueira, Gabriel Carvalho, 16 anos, foi chamado e só não salvou o Inter por que Lucas Alario fez pênalti no último lance contra o Vitória, o que decretou a derrota colocara por 2 a 1. Gustavo Prado, 19, entrou muito bem.

Eles foram as últimas opções, só depois de muitas ausências e lesões. No Grêmio, diante da realidade de Z-4, quem pode receber chance contra um Fortaleza mordido após levar 5 a 0 do Cuiabá? Nathan, 19, e Gustavinho, 18.

Como é difícil a vida de um jovem talento dos clubes gaúchos. No Grêmio, menos do que no Inter, é verdade, mas Cuiabano está aí para provar – até gol na ex-equipe fez no primeiro reencontro, quando da derrota do Tricolor por 2 a 1 para o Botafogo. Enquanto isso, o Palmeiras revela e vende, em sequência, suas crias por milhões de euros. Lorran, do Flamengo, com seus 17 anos já brilhou contra Corinthians e Grêmio. Aqui, não. Aqui é na base do "vai lá e decide".

ALLEZ LE BLEU – A França começou a Eurocopa sem o brilho que se imaginava, com um desbotado 1 a 0 sobre a maçante Áustria. Gol contra, ainda por cima. Já vi esse filme nas duas últimas Copas. Mbappé – que ontem saiu do jogo contra o Áustra sangrando após chocar seu nariz contra um adversário – e sua corte foram campeões em 2018 e vice em 2022. Na hora decisiva, os franceses chegam fortes. É muito jogador bom junto – e um extraterrestre cuja velocidade é de outro planeta.

SOY CELESTE – Mbappé disse que a Euro é mais difícil do que Copa do Mundo. Há países europeus que não nunca chegam ao Mundial, porém têm mais futebol do que a sempre presente Austrália.

Mas não é uma Copa sem Brasil e Argentina. O Uruguai de Valverde, Darwin Núñez e Luis Suárez exibe o mesmo número de taças que Inglaterra, Holanda e Espanha juntas. Sem complexo de vira-latas, certo?

ÍNDOLE – Nenhuma surpresa na agressão de Felipe Melo, pelas costas, a um funcionário do Atlético-GO, após nova derrota do Fluminense. Já nos deixou na mão na Copa de 2010. É de sua índole. Por isso nunca será lembrado na história da "amarelinha", como dizia Zagallo.

BOLA DIVIDIDA
LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O ATAQUE COLORADO

Eduardo Coudet vive em um caldeirão fervilhante sempre. Quando perde, o fogo aumenta. Além da derrota de domingo, para o Vitória, há a necessidade de encontrar soluções ofensivas. O Inter, até o São Paulo, era um time que criava muito e convertia pouco. A partir desse jogo, passou a criar pouco. Não precisa aprofundar-se muito para detectar que isso está ligado às baixas de Borré, Enner, Alan Patrick e Mauricio, esse de saída. Alario é o único atacante disponível neste momento.

Há duas saídas. Ou encosta Wesley por ali ou o abre de um lado, faz o mesmo com Wanderson do outro e arma o time com dois meio-campistas por dentro, Bruno Henrique e Aránguiz, e fixa um volante na frente da área. Desenha um 4-3-3, em que Wesley pode vir para dentro e deixar o corredor para Bustos. Há força ofensiva e capacidade de recomposição. Pode ser essa a solução, já usada com sucesso contra o Palmeiras, que pode fazer Coudet deixar em fogo mais brando o caldeirão que tenta cozinhá-lo. Ou será, mesmo, cozinhado.

ARENA – Há uma operação quase 24 horas por sete dias da semana na Arena para deixá-la pronta o quanto antes para o Grêmio. O Banrisul enviou a carta de anuência que faltava para o seguro ser liberado. O processo de compra dos transformadores já havia sido feito. O prazo inicial para entrega é de 60 dias. Porém, há insistência com o fabricante de que sejam entregues antes. A estrutura elétrica e todo o cabeamento de comunicação, como fibra ótica, são subterrâneos e foram afetados. As cinco TRs localizadas no nível dois foram afetadas e terão todos os seus equipamentos e cabeamento substituídos.

Sem essas duas estruturas, o estádio não pode ser colocado em funcionamento. A limpeza está quase toda concluída. Depois dela, vem a etapa de pintura e colocação, por exemplo, de recuperação de pisos com forração ou grama sintética. A chuva, como se não bastasse o estrago que fez, atrapalha e obriga a revisar o cronograma diariamente. A Arena pretende, em breve, divulgar um calendário com prazos assim que tiver as datas de execução de serviços pelos fornecedores. A gestora do estádio evita estabelecer data para reabri-lo. O jogo de ida das oitavas da Libertadores será em 14 de agosto. Porém, se o estádio estiver com mínimas condições, é possível prever a reabertura antes.

É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

CAMINHO PERIGOSO

Tudo que Renato Portaluppi fala nas entrevistas – relatando cansaço, distância das famílias, viagens – é verdade. São prejuízos importantes pelos quais o Grêmio está passando. Mas ele não fala que nunca teve vontade de contar com Cuiabano, preferindo Reinaldo. O tempo está mostrando que foi um erro grave. Outro erro é fazer rodízio de goleiros. Onde ele quer chegar? Deixa todos sem a certeza da titularidade.

E quando Renato escala Galdino e JP Galvão e deixa Nathan Fernandes e Gustavinho na reserva ou, ainda mais, quando saem titulares e eles não são reservas imediatos está cometendo grave. Erro porque com estes meninos o time cresce. Já os dirigentes não contrataram reservas para Diego Costa e Cristaldo e o time sofre com isto. A enchente trouxe muitas dificuldades para o Grêmio, mas a direção e o treinador colaboraram bastante para o quadro que se tem no momento: o Grêmio está no Z-4.

RESERVAS – Grêmio e Inter estão pensando muito mais no Gre-Nal de sábado do que na rodada de amanhã. Até aí, tudo normal. O clássico é sempre um jogo diferenciado e o resultado implica em resultantes muito fortes, com perdão da redundância, ou quase isto. Só que os jogos desta quarta-feira valem os mesmo três pontos do Gre-Nal. O time reserva do Grêmio perdeu para o Bragantino ao natural e para o São Luiz, de Ijuí, pela Recopa Gaúcha. O Inter entrou no jogo de domingo, quando perdeu para o Vitória, com sete jogadores trocados. Não consigo imaginar o que Coudet fará amanhã. O que sei é que ele não pode perder dois jogos seguidos sob pena de, também, comprometer a campanha.

BALANÇO FINANCEIRO – O déficit do Inter nos primeiros quatro meses do ano é de 98 milhões de reais. Está no balanço que foi entregue aos conselheiros. Muita despesa e pouca receita. A folha de jogadores do clube, incluindo salários, luvas, comissões e outros, chega a 25 milhões mensais. Por isto a direção colorada permite vender Mauricio para o Palmeiras e, em seguida, vender Vitão e empatar com o déficit. Os números geraram preocupação, já que o dinheiro da Liga Futebol Forte já entrou. E são dois titulares saindo.

PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE NO ESTADO

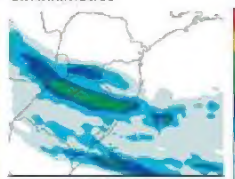
A terça-feira será de tempo chuvoso em grande parte do RS. Nas Missões, na Região Central, no Noroeste, no Norte, na Região Metropolitana, nos Vales, na Serra e no Litoral, pode chover com forte intensidade. No Sul e na Campanha, chove pela manhã, mas enfraquece ao longo do dia. No Oeste, o tempo fica firme, com nebulosidade. A temperatura mínima será em Pedras Altas, no Sul: 10°C. Já a máxima será em Vicente Dutra, no Norte: 27°C.

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	23°/28°
Belém	23°/31°
Belo Horizonte	13°/28°
Brasília	12°/27°
Campo Grande	21°/33°
Cuiabá	20°/36°
Curitiba	14°/26°
Recife	23°/28°
Fortaleza	23°/30°
Goiânia	14°/31°
João Pessoa	23°/28°
Maceió	23°/28°
Manaus	24°/32°
Natal	23°/31°
Teresina	22°/35°
Vitória	19°/30°
Rio de Janeiro	15°/33°
Salvador	25°/27°
São Luís	24°/31°
São Paulo	16°/28°

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	22°/32°	-1
Berlim	16°/26°	+5
Buenos Aires	14°/16°	0
Caracas	20°/26°	-1
Chicago	20°/25°	-2
Lisboa	16°/21°	+4
Londres	11°/20°	+4
Los Angeles	17°/26°	-4
Madri	16°/25°	+5
Miami	24°/34°	-1
Montevidéu	12°/15°	0
Moscou	16°/20°	+6
Nova York	21°/29°	-1
Paris	15°/23°	+5
Pequim	30°/41°	+11
Roma	20°/25°	+5
Santiago	5°/7°	-1
Tóquio	18°/23°	+12

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO C/ CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA · ABAFADO · ÚMIDO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL — Concurso 3.131

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	710.998,52
14	267	1.595,29
13	9.010	30,00
12	126.952	12,00
11	618.155	6,00

*Canal Eletrônico, SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09 - 12 - 14 - 17 - 22 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA — Concurso 2.635

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	9	34.459,75
18	104	1.863,81
17	792	244,74
16	4.889	39,64
15	20.327	9,53
0	0	00,00

*R$ 7.859.307,29 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 05 - 10 - 12 - 13 - 16 - 25 - 26 - 29 - 30 - 35 - 37 - 43 - 56 - 60 - 67 - 75 - 79 - 93 - 97

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

DUPLA SENA — Concurso 2.676

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	50	1.639,86
Quatro	1.342	48,87
Três	17.436	1,88

*R$ 2.008.709,47 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 05 - 08 - 10 - 11 - 12

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	13	3.973,51
Quatro	701	93,57
Três	12.345	2,65

Os números extraoficiais

10 - 16 - 26 - 33 - 46 - 47

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Encontre uma maneira de colocar ponto final nas situações que pertencem ao passado, porque a grande oportunidade que se abre diante da sua alma é a da renovação total e completa dos relacionamentos.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Os compromissos que foram assumidos precisam ser cumpridos, mas não de uma forma que a sua alma os experimente como um peso excessivo. Eles podem ser divididos; assim, você ganha tempo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Não precisa haver uma razão objetiva para a sua alma se sentir mais segura e confortável com o que acontece; é uma mudança de postura que pode não ser intencional, mas que mesmo assim faz sentir seus efeitos.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O tempo da espera acabou; você não precisa se conter tanto quanto antes, mas tampouco saia por aí atropelando tudo. É importante começar a agir, mas sem afobamento, apenas com paciência e serenidade.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Do jeito que vão as coisas, é melhor você tomar um chá de sumiço e praticar um prudente silêncio, para que tudo não se complique demais. Faça isso em nome da sua saúde mental e da dos relacionamentos também.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Substitua o eu pelo nós; assim, você poderá aproveitar o curso que as coisas andam tomando. No futuro da humanidade, é possível imaginar um caminho que vá do puro egoísmo para a consciência grupal.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
De uma maneira ou de outra, você terá de tomar a iniciativa de colocar em marcha os seus interesses, porque, se continuar esperando orientação e ajuda de quem quer que seja, as chances atuais se perderão.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
A partir desta semana, a sua alma poderá tomar atitudes mais eficientes do que nos últimos tempos, nos quais tanta coisa acontecia ao mesmo tempo que só medidas emergenciais podiam ser tomadas.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há um tempo certo para você se adaptar ao que não concorda, mas que não pode ser modificado; e há outro tempo para tomar distância de certas pessoas, ou romper com elas, para produzir uma transformação.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Há muita coisa que você pode fazer sem ajuda, mas há outras que seria impossível, ou muita tolice da sua parte, tentar fazer sem o apoio de alguém. Receber ajuda não significa você perder a sua independência.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
O que tiver alguma utilidade prática poderá ser aproveitado, diferente dessas ideias que, apesar de contribuírem com a virtude do entusiasmo, são impossíveis de aproximar da realidade concreta.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Você não tem verdadeiro compromisso com os fatos para se ater a uma pequena parte da realidade concreta; o seu verdadeiro compromisso é com as visões que fazem o seu coração arder de vontade de as realizar.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Solução de ontem

	M			I					E
G	A	F	A	N	H	O	T	O	S
	R	A	O	D		T		C	C
	I	L		U	R	I	N	O	L
A	N	T	'S	S	E	M	I	T	A
	H	A		T		O			R
	A		P	R	E	S	U	M	E
U	M	A		I	E			A	C
P	E	S	T	A	L	O	Z	Z	I
	R	A		B		P		E	M
	C		G	E	N	T	I	L	E
P	A	P	A	L	O	A	P	A	N
	N		R	I	R		P		T
	T	O	R	C	I	C	O	L	O
	E		A	A		A	N	A'	S

Soluções

HORIZONTAIS: 1. AVAREZA 2. FECULA, CE 3. IR, MAGOAS 4. AMA, SURRA 5. RUTH, ELOS 6. TEORIA 7. TENTAR, PR 8. TESOURO 9. OPALA, SOS 10. LIDA, FINO 11. OPORTUNO 12. GA, ISLAME 13. FATORES

VERTICAIS: 1. AFIAR, TEOLOGO 2. VERMUTE, PIPA 3. AC, ATENTADO 4. RUM, HOTELARIA 5. ELAS, RASA, TST 6. ZAGUEIRO, FULO 7. ORLA, USINAR 8. CARO, PRONOME 9. DESASTROSO, ES

HORIZONTAIS

1. Apego excessivo às riquezas
2. Extrai-se das batatas / A terceira letra do alfabeto
3. Partir / Engole-as quem sofre ocultamente
4. Meio... amador / Pancadaria
5. Uma das mulheres mencionadas na árvore genealógica de Jesus / Formam a corrente
6. Argumentação científica
7. Pôr à prova / As letras separadas pelo O
8. Uma fortuna enterrada
9. Pedra preciosa iridescente / Um pedido de socorro
10. Trabalho, labuta / Delgado
11. Que vem a propósito
12. O gálio, em química / O mundo muçulmano
13. Multiplicam-se entre si

VERTICAIS

1. Amolar / Estudioso e cultor das coisas divinas
2. Vinho tomado como aperitivo / Papagaio de... papel
3. Sigla de era pré-cristã / Tentativa ou execução de crime
4. Obtém-se do melaço / Um dos setores que mais se interessa pelo incremento do turismo numa cidade ou região
5. Terceira pessoa do plural (fem.) / Pouco funda / Tribunal Superior do Trabalho
6. Beque (no futebol) / (Fig.) Furioso
7. Beira, margem / Talhar utilizando máquina-ferramenta
8. Por alto preço / Acompanha ou substitui o substantivo
9. Que causa ruína ou perda / Sigla do estado capixaba

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		4						1
	6	5	1				3	
2	7				5	4		
							7	
6	5					3		4
7			4		6		2	
		9	7		8			6
	4			1			5	7
5	2				9	8		3

Solução de ontem

8	6	4	2	3	9	7	5	1
5	9	1	7	4	8	6	3	2
2	7	3	5	6	1	4	9	8
9	4	2	8	5	6	1	7	3
3	8	7	9	1	4	2	6	5
1	5	6	3	2	7	8	4	9
6	2	9	1	7	3	5	8	4
4	1	8	6	9	5	3	2	7
7	3	5	4	8	2	9	1	6

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Milongas cada vez mais tristes

Não bastasse a enchente que atingiu 90% do nosso Estado, agora São Luiz Gonzaga, um dos raros municípios que saíram ilesos do maior desastre ambiental da história do Rio Grande do Sul, sofre uma violenta microexplosão climática na noite de sábado.

Nosso desconsolo não tem fim, não tem trégua, não tem paz.

Não podemos pensar mais nas assustadoras tempestades como exceções. É a nossa regra. Somos um Estado suscetível a ciclones e tornados.

Eu já visitei várias vezes São Luiz Gonzaga, nossa República Guarani, berço dos nossos pajadores, terra que foi exaustivamente cantada por Jayme Caetano Braun e Pedro Ortaça, árvore frondosa da nossa música nativista, território mágico da cozinha campeira, em que provei o melhor carreteiro de minha vida, no qual o churrasco não é requentado.

Guardo lembranças ternas de uma cidade avermelhada e próspera no Alto Uruguai, com 35 mil habitantes, que mantém vivo o espírito das reduções jesuíticas.

Por alguns minutos de breu e temporal, ela se tornou uma maquete de papelão, frágil, vulnerável, atacada por ventos de mais de 70 km/h. Houve um choque entre as massas de ar quente e frio, no raio de quatro quilômetros sobre o município, formando uma cúpula violácea de terror no céu.

– Não é conversa de pescador. No máximo, durou 10 minutos. Um som de vácuo, de oco. Como se o tempo estivesse parado. Um vento quente primeiro, depois um vento gelado. Foi um liquidificador – lembra o promotor de Justiça Sandro Loureiro Marones.

De repente, 1,2 mil casas estavam destelhadas, 30% do perímetro devastado. Houve a destruição de quatro escolas, duas unidades básicas de saúde, do Museu Arqueológico e da sede da cooperativa Coopatrigo.

– Choveu 80 milímetros em menos de 10 minutos. Nunca vi nada parecido nos meus anos de fronteira. Bicicletas voavam, um sofá foi parar em cima de uma árvore, colégios, silos, cooperativas acabaram desmanchados, a cobertura de um ginásio de padel ficou três quarteirões longe do seu endereço – completa Marones.

Imagine se o cataclismo tivesse ocorrido em dia útil, durante funcionamento do comércio e do ensino, pegando todos desprevenidos. Quantas existências seriam perdidas?

O decreto de emergência emitido em maio, devido ao volume de chuva que danificou estradas e prejudicou o fim da colheita da soja, vai migrar, com o novo incidente, para a natureza irreparável de calamidade.

Não existe como permanecer impassível diante do cenário esgualepado no nosso noroeste gaúcho.

É necessário acrescentar, em política ambiental, regimes de urgência contra o fenômeno chamado de downburst*. Somos o novo centro-oeste dos Estados Unidos, os novos sudeste e leste asiáticos.*

Por mais que pareça um enredo de filme de ficção apocalíptica, passa a ser fundamental criar abrigos subterrâneos, treinar a população para evacuação imediata, priorizar vidas acima de tudo.

A defesa civil deve ser aplicada nas escolas.

É instaurar uma consciência coletiva e coreografada de retirada dos moradores o quanto antes. É reservar parte do orçamento municipal com o objetivo de reduzir danos em eventos de força maior.

Pois as milongas serão cada vez mais tristes.

Seguindo o conselho de Pedro Ortaça diante das adversidades, talvez seja o momento de despertar o nosso lado guasca:

"Sou do Rio Grande do Sul e por isso não me calo
Por entre o verde e o azul em qualquer parte me instalo
E onde não querem que eu cante meu canto vai a cavalo
Levando a noite por diante, igual ao canto do galo".

Em São Luiz Gonzaga, barulha o sinal de alerta. Significa se adaptar para sobreviver.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO *"A poesia só existe porque é independente."* **Chacal, poeta brasileiro**

AÇÃO PELA **CIDADANIA**

Cerca de 40 instituições realizam um mutirão para emissão, reimpressão de documentos e atendimento jurídico em Porto Alegre. De maneira gratuita, a iniciativa busca atender pessoas atingidas pela cheia e em vulnerabilidade social que precisam regularizar seus registros. | 12

CAMILA HERMES

DEFESA CIVIL, DIVULGAÇÃO

PREVISÃO DO TEMPO

NOVO RADAR METEOROLÓGICO CHEGA AO RS

Instalado em Montenegro, sistema deve começar a funcionar em agosto.

| 4

EM CINCO ANOS

EXÉRCITO CANCELA MAIS DE 60 MIL REGISTROS DE CACs

Entre os motivos estão a cassação por irregularidades e a demora na renovação.

Humberto Trezzi | 18

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

CHANCE NA SEMANA **GRE-NAL**

Boa atuação contra o Vitória credencia Gabriel (D), 16 anos, a uma vaga no Inter. No Grêmio, Nathan pode ganhar oportunidade. Clubes entram em campo amanhã nos últimos jogos antes do clássico.

| 24 e 25

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

DIA DO ORGULHO AUTISTA

FAMÍLIA RELATA OS DESAFIOS DA READAPTAÇÃO

Rotina após a enchente pode gerar estresse em crianças com TEA.

| 20

"Lembrei-me de como as artes têm o poder de ser luz em tempos difíceis."

Leia o artigo de **Luiz Carlos Bohn** na página **23**